

Terra queimada



Foto: MIGUEL D. GAMA



Abadia tem "interesse público"

Pág. 5

Feira da Ladra com programa aliciante



Pág. 6

Autarcas vão integrar administração do PNPg

Pág. 9

Campeonato Mundial de Trail entre nós

Pág. 10

Igreja de Ourense envelhecida

Pág. 12

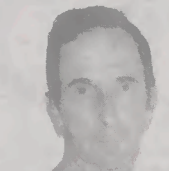


Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês



EDITORIAL



MIGUEL DANTAS GAMA

Um Parque Nacional à portuguesa

Subo a serra da Peneda num dia quente do início deste Setembro pensando no discurso que Lagrifa Mendes, o grande obreiro da Peneda-Gerês, proferiu em 1969 e em que traçou as linhas mestras do que pensava para o parque nacional que haveria de ser criado pouco tempo depois. Uma visão estratégica, um plano a longo prazo para toda a área protegida. Não faltou até um mea-culpa relativamente aos Serviços Florestais a que pertenceu, quando preconizou uma intervenção profunda sobre o coberto vegetal no sentido de substituir as plantações exóticas por espécies arbóreas nativas.

Olho à minha volta. Só vejo desolação, abandono, destruição. Ainda há focos activos do fogo devastador que atravessou toda a serra, queimando de novo a Mata do Ramiscal. Aqui, como por todo o Parque, o arvoredo foi dando lugar a matos que ardem incessantemente, fruto das queimadas motivadas pelo pastoreio igualmente destrutivo que tomou conta destas serras. Não há ordenamento que resista à pressão das vacas e dos garranos abandonados, cujos dejectos confirmam não existir um metro quadrado de território liberto da sua pressão. A forma como há muito se lida com o fogo nos nossos montes, é irresponsável. E inaceitável num parque nacional.

O sonho de Lagrifa não passou do papel. De dentro e de fora desta área «protegida» muita gente geriu, protéstou, ameaçou, usufruiu. A marca Parque Nacional foi servindo para justificar o gasto de muitos milhões. Porém quase nada se investiu para preservar e valorizar a sua vida selvagem. O resultado está à vista.

A maioria dos visitantes do Gerês passeia-se sem sair dos automóveis, pelo que não sabe o que se foi perdendo. A grande atracção são as cascatas no verão. A eliminação, nos dias úteis, das portagens para controlo do tráfego na Mata de Albergaria durante os meses de verão, é um retrocesso lamentável que incentiva esta usufruição ignorante. Outros turistas aventuram-se por terrenos que não conhecem, invadem espaços sensíveis, ameaçando a sua vida e a daqueles que os vão resgatar. Mais de quarenta anos de parque nacional, outros tantos de democracia, não bastaram para alterar a forma lamentável com que os portugueses lidam com o seu património natural e as suas florestas.

Hoje mesmo, enquanto lamento mais um ano de destruição do Parque Nacional da Peneda-Gerês, o Primeiro-Ministro e o Ministro do Ambiente estão nas Berlengas, a apresentar um projecto que reúne todas as reservas da biosfera portuguesas (incluindo a transfronteiriça do Gerês-Xurés) com o intuito de ir buscar mais três milhões de euros à (mal-amada) Europa comunitária. O problema é onde eles (não) vão ser investidos. Algo que devia ser recordado quando (justamente) se alega a crónica falta de meios com que se confronta a preservação da natureza em Portugal.

Acesso do Fisco às contas bancárias

O Conselho de Ministros aprovou, há dias, as regras a observar pelo Fisco no acesso às contas que os portugueses têm em bancos nacionais determinando que apenas serão comunicados os saldos de contas abertas a partir de 1 de Janeiro de 2016 e quando o saldo – ou seja, a soma de todos os depósitos e outros activos – ultrapassar os 50 mil euros.

Cartas ao Director

Caro amigo Agostinho

Formulando votos da melhor saúde para ti e os teus, venho por este meio comunicar-te o meu novo endereço postal, que abaixo te indico e para o qual agradecia que passasse a ser enviado o nosso “Geresão” – companhia de que, todos meses, não abduco por me trazer as “últimas” da terra onde nasci e, apesar de bem distante, jamais esqueço.

Aliás, é minha intenção ir aí, dentro em breve, para rever familiares e amigos, além das sempre fascinantes paisagens da maravilhosa Serra do Gerês, cabeça de cartaz do único Parque Nacional existente no nosso país.

Com um grande abraço do conterrâneo,

Secundino Alves Frutuoso Coelho - Alenquer

Bilhete Postal

Sem os ruídos que, de há alguns anos a esta parte, caracterizavam, um pouco por todo o país, o arranque das actividades escolares – e nada acontece por acaso neste e noutros domínios da vida nacional... - as nossas escolas estão a retomar o seu ritmo normal, ainda que, nos tempos que correm, sem o movimento e o rebuliço de outrora.

A confirmar a implacável baixa assustadora da natalidade em Portugal, desde o princípio deste século XXI jamais tão poucos alunos tinham entrado para o primeiro ano do 1º ciclo, a antiga 1ª classe do ensino primário: apenas 80 mil!

Uma quebra assaz preocupante se atendermos a que, em anos não muito recuados, em 1985, por exemplo, deram entrada, pela primeira vez, nas nossas então escolas primárias nada mais, nada menos que 150 mil crianças – quase o dobro, portanto.

Tal situação não constitui qualquer surpresa, consabida como é a tendência progressiva que se vem registando nos índices de natalidade entre nós, designadamente nas regiões do interior, onde as aldeias, em boa parte, se encontram desertificadas e sem crianças, praticamente.

Uma questão complexa, sem dúvida, a exigir uma intervenção urgente dos nossos políticos pois como, há dias, sugeria um responsável do Ministério da Educação “ou se aposta em políticas de apoio social aos jovens casais, para que possam constituir família e permanecerem no interior, ou o problema vai agravar-se”. Ninguém duvide disso.

Rui Serrano

Breves

Universidade – Dos 49.472 alunos que se candidataram ao Ensino Superior, 42.958 (87%) conseguiram colocação na 1ª fase de acesso, o que representa um aumento de 2,1% em relação ao ano passado, restando ainda 8022 vagas para a segunda fase, a encerrar no dia 23 do corrente. A 3ª fase decorrerá de 6 a 10 de Outubro.

Tribunais – O Conselho de Ministros aprovou, recentemente, a reabertura de 20 tribunais por forma a serem corrigidos défices graves de proximidade resultantes de reforma operada em 2013, principalmente na área da família e menores e nos julgamentos por crimes puníveis com pena de prisão até cinco anos.

Madre Teresa – O Papa Francisco, em cerimónia participada por cerca de cem mil pessoas, proclamou, no dia 4 do corrente, no Vaticano, como santa a Madre Teresa de Calcutá que, em 1997, havia recebido o Prémio Nobel da Paz e, em vida, foi “um modelo de amor gratuito dado a todos, independentemente da raça ou religião”.

Fogos – Em Agosto passado, apenas 171 municípios tinham aprovado os planos municipais de defesa da floresta contra incêndios, apesar de já terem passado quatro anos desde a publicação da legislação que obriga a actualizá-los por se tratarem de documentos importantes para a prevenção e combate aos fogos florestais.

Turismo – A Assembleia Geral da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal aprovou, há dias, por unanimidade, o Plano de Acção e Orçamento para 2017, com um valor de 15 milhões de Euros, a investir na promoção do seu território na Península Ibérica. De salientar que o orçamento apresenta um acréscimo de 62% em relação à dotação corrigida de 2016, que ascendeu a 9.307.585 euros.

Futebol – Os clubes da Liga Portuguesa facturaram, até 31 de Agosto, mais de 212,5 milhões de euros em vendas de jogadores, com um saldo positivo de 104 milhões de euros, um valor apenas superado pelos 298 milhões da época passada. O Sporting foi o clube que obteve mais receitas e o saldo mais positivo, seguido do Benfica.

Poluição – Segundo a Agência Europeia do Ambiente, a poluição está a matar 6 mil portugueses por ano, sendo, para a Associação Sistema Terrestre Sustentável – Zero, a Central Termoeléctrica de Sines a mais poluente na poluição atmosférica, seguida das fábricas de pasta de papel da Portucel (Setúbal e Cacia), a Unicer (Leça do Balio) e a Cimpor de Alhandra.

Álcool – No primeiro semestre deste ano, as autoridades detiveram, em média, 56 automobilistas por dia a conduzir com uma taxa-crime acima dos 1,2 gramas de álcool por litro de sangue. Na maioria dos casos, os infractores foram apanhados em operações de fiscalização de trânsito da GNR e da PSP, mas também em controlos pontuais rotineiros.

Condução – A partir de Janeiro de 2017, a carta de condução passará a ter um prazo de validade de 15 anos até aos 60 anos de idade do condutor enquanto que a morada será retirada do documento, de acordo com a nova legislação recentemente aprovada.

Hospitais – As contas dos hospitais empresa do Serviço Nacional de Saúde agravaram-se, em 15,5%, no ano de 2015, disparando os pagamentos em atraso 33%, no primeiro semestre deste ano. O valor total da dívida dos hospitais é, actualmente, de 1,45 mil milhões de euros.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresajournal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

reflexões

INTERNET... O LADO PERVERSO

Pois é, caro leitor. O que hoje vai ler não é novidade. Mas será para reflectir, principalmente se tem filhos menores ou outros familiares. Ora então... **PARE, LEIA e REFLITA...**

O filme até já passou na Televisão.

Descobrem-se numa das muitas pesquisas diárias das **REDES SOCIAIS** e, depressa, se fixam na troca de **dados pessoais, confidências, afinidades e sonhos**. E, daqui, num ápice, chegam aos **favores da intimidade, da amizade, da paixão, mesmo que platónica**.

Para tanto, marcam encontro numa esplanada da cidade onde vivem ou até mesmo no quarto ou casa onde pernoitam!!!! Como identificação, ele sobraça um livro e ela na mão segura um saco, ou até mesmo no tipo e cor da roupa que vestem. E o insólito acontece!

Afinal, eles são irmãos! Tão perto estavam e tão longe se pensavam....

Este é o lado perverso da internet que, felizmente, no caso, não assumiu as proporções que tantas vezes atinge. Segundo estimativas recentes da Polícia Judiciária, cerca de quarenta e cinco mil crianças/utentes, dos dez aos dezoito anos (**E NÃO SÓ!!...**) são aliciadas sexualmente pela Internet. Um número verdadeiramente assustador!!!!

Ora, tais aliciamentos começam sempre por inofensivos contactos e simples troca de dados e informações, para, depressa, se estenderem à **devassa da vida mais íntima e privada**, e a que segue obviamente o tema basilar destes contactos e que têm por actores homens e mulheres na casa dos quarenta anos, ou mais: **O SEXO!!**

Estes predadores sexuais iniciam o aliciamento dos jovens/adultos estabelecendo **relações de confiança, cumplicidade, desabafos, conselhos e discussões** de temas comuns e caros à

sociedade deste tipo. E daqui ao abuso ou consentimento sexual é um passo. E se há jovens e adultos que não caem na armadilha, e até denunciam a situação à polícia, muitos e muitas há que calam o abuso ou até mesmo o consentimento a que são sujeitos ou se entregaram, prejudicando, quantas vezes os lares constituídos, dando um péssimo exemplo de moralidade e respeito por si mesmos, invadindo e atingindo outros na sua idoneidade!

Por isso, toda a atenção de pais, educadores e sociedade é pouca. Muitas vezes, quando pensamos que os filhos estão no seu aposento, seguros e sossegados, ao computador, o perigo espreita mesmo ao nosso lado. Como se costuma dizer, nas nossas próprias barbas. Mas atenção... há outro género de predadores.....

Proibir aos filhos o uso do computador, não. Ele é, quando bem utilizado, um excelente e extraordinário meio de informação e



OSVALDO FERREIRA LEITE

formação. Agora o que há a fazer é educá-los, prepará-los para o seu devido uso, transmitindo-lhes valores que ajudem à realização de escolhas responsáveis, e acompanhá-los sempre com paciência, parcimónia e sabedoria. Ou seja, vigiando-os, de longe.

Concluindo:

Será a Internet, uma imensa janela aberta para o conhecimento, o saber e a cultura?

Sem dúvida, mas acutelando, despistando sempre o seu lado perverso, onde jovens e até adultos se deixam influenciar e cair na imoralidade, desonestidade e quantas vezes em outro tipo de crimes. **UM ALERTA POIS...**

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

(PEN)ÚLTIMA CRÓNICA DE UMA NOVA VIAGEM À ILHA MADEIRA: DAS FÉRIAS E DO FOGO ENTRE AS 'QUATRO ESQUINAS DO MUNDO'

"Ao fim da tarde, respondeu ao 'rádio' de Elisabeth, inquieta por não o ter visto no momento da partida, e sentou-se a uma das mesas do 'Golden Gate'. [...] Aquele ângulo do Funchal era, entre as esquinas do Mundo, um dos mais dobrados pelo espírito cosmopolita do século. Em viagem de recreio ou em trânsito para Áfricas e Américas, davam volta ao cunhal do 'Golden Gate', diariamente, homens e mulheres de numerosas raças [...]."

Ferreira de Castro, *Eternidade*

A *Eternidade*, tendo como pano de fundo a Revolta da Farinha (1931), é um quadro do país de então e uma pintura da Madeira, traçados por Ferreira de Castro neste romance. Por seu lado, o 'Golden Gate Grand Café' simboliza(va), assim, o Cosmopolitismo da Ilha, representando a nobreza de uma das *quatro esquinas do Mundo!*

Infelizmente, a partir de 4/08/2014, porque nada é eterno (mas certos locais deveriam sê-lo), o Golden Gate fechou as suas portas e, mesmo que os turistas continuem a fazer por aí as suas passagens, o sentido de dobrar uma "esquina do Mundo" perdeu-se. Numa viagem à Madeira de agosto último, querendo ver com os nossos olhos como o Mundo ilhéu já não é igual, fomos ao Golden Gate e, por estar fechado, ocorreu-nos, de relance, que o autor não chegou a dar-nos indícios sobre as três outras esquinas do Mundo.

E esta é, no fundo, a

liberdade do viajante (ou do leitor): imaginar viagens a outros locais, onde novas experiências de vida se realizem, numa virtuosidade de fazes viagens à roda do quarto, à volta da nossa aldeia natal ou, mesmo, muito além do nosso Mundo.

Entretanto, a epígrafe desta crónica sugere, ainda, um certo ciclo de vida (começado há cerca de 40 anos, em Covide) que nos levou às "nossas" outras pontas do Mundo: desde Montariol ou o Bom Jesus (em Braga), até à Madeira e ao Porto Santo, passando pela Covilhã e pela serra da Estrela. Estes são os cantos de um Mundo (Gerês, Madeira e Estrela) em que, pelo olhar fugaz de férias, notamos um infeliz traço comum – o Fogo.

Estando de férias na Madeira, num regresso à original esquina do Mundo, vivemos os dias infernais de 8 e 9/08/2016, mesmo estando algures no Porto Santo. O que é inacreditável é que o fogo surja regularmente nas encostas

da Madeira, que não haja prevenção visível nem resolução eficaz e que, por esta via, se ponha em causa o troféu de "Melhor destino insular do mundo", atribuído à Madeira em 31/12/2015, pela *World Travel Awards*. Para além das percas humanas, a Madeira ficou depressa manchada numa imagem de marca de ilha de maravilhas: os seus belíssimos jardins botânicos; as paisagens florestais deslumbrantes da Floresta Laurissilva (Património da Humanidade); as águas marítimas quentes e claras; os hotéis vistosos com jardins floridos; a gastronomia e o excelente vinho da Madeira; enfim, a Praia Doucada do Porto Santo, com água límpida e ondulação serena, de areia doce como mel. Mas até uma pérola (de valor superior a 60 M€, como a do Funchal), se corrompe e se destrói pela ação veloz do Fogo, o qual passou, inclusive, perto da Reitoria da Universidade da Madeira, no Colégio dos Jesuítas.



ANTÓNIO CARVALHO DA SILVA

Outra das nossas esquinas do Mundo é, sem dúvida, a serra da Estrela e a Covilhã, onde vivemos no ano de 1998/1999. Aqui está o pico mais alto de Portugal continental – a Torre – que possui o atrativo de uma serra, da paisagem em granito e da beleza natural da neve branca e fria. Belezas naturais como a Serra da Estrela ou o Vale Glaciar do Zêzere (em Manteigas), no Parque Natural da Serra da Estrela, foram também devastadas pelo Fogo: em Manteigas, houve logo um grande incêndio a 31/07/2016.

Enfim, o Gerês, as suas terras e as suas gentes, é para nós a primeira Maravilha da Natureza e a principal esquina da nossa aldeia e do nosso Mundo, com lugares que, repetidamente, temos citado: os picos do Gerês, o Castelo e a Calcedónia em Covide, as Termas do Gerês, as Cascatas da Albergaria e a sua Mata.

► Continua na pág. 12

Ministro do Ambiente interessa-se pelo PNPG

A viver um dos períodos mais críticos da sua história, o Parque Nacional da Peneda-Gerês recebeu, no dia 5 do corrente, a visita do Ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, que reuniu, na Ponte da Barca, com os autarcas dos cinco municípios que integram o único Parque Nacional existente no nosso país.

O tema central da reunião foram os incêndios que se têm registado nesta área protegida que, neste ano, já consumiram cerca de sete mil hectares, ou seja, 80% da área total ardida em zonas protegidas. Para combater essa essa catástrofe, o Ministro do Ambiente anunciou o investimento de 3,4 milhões de euros num projecto-piloto de prevenção de incêndios que prevê a contratação de mais dez equipas de sapedores florestais para o PNPG.

Ainda segundo João Matos Fernandes, esse projecto-piloto será apresentado em Outubro e das 12 equipas de sapedores florestais actualmente existentes na Peneda-Gerês, com a implementação do referido projecto, cada um dos cinco municípios deverá ser reforçado com mais duas equipas pelo que, no próximo ano, deverão estar no terreno 110 sapedores. A data apontada para o arranque da implementação do projecto é a de 1 de Janeiro de 2017, sendo a CCDR-N, o ICNF e a Associação de Desenvolvimento Regional (Adere) da Peneda-Gerês são as entidades parceiras no projecto.

O Ministro assumiu ainda o compromisso do Governo de, ainda neste ano, ser aberto o aviso no Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recurso (POSEUR), com a dotação inicial de cinco milhões de euros para que as candidaturas dos municípios possam ser feitas, encerrando o prazo para esse efeito, no dia 20 de Dezembro.

Combate às vespas asiáticas

Em cerimónia realizada, no dia 9 do corrente, na Comunidade Inter Municipal (CIM) do Cávado procedeu-se à entrega de equipamentos de controle e destruição de ninhos de vespas velutinas (asiáticas) aos municípios de Braga, Amares, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde.

Este projecto prolongar-se-á até Dezembro de 2017, representando um investimento global de 411 mil euros, envolvendo parcerias com o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária, CIM do Cávado, CIM Alto Minho, CIM do Ave, CIM do Tâmega e Sousa, universidades, centros de investigação e a Federação Nacional dos Apicultores de Portugal.

De salientar que o equipamento distribuído compreende varas de alumínio, kit de incineração e de aplicação de insecticidas, fatos de apicultor com chapéus, máscaras e luvas, serrotes e moto-serras.

A título informativo, recorda-se que, em 2015, foram destruídos 504 ninhos de vespas no concelho de Braga, 392 em Barcelos, 267 em Vila Verde, 161 em Esposende, 104 em Terras de Bouro e 52 em Amares.

Registo

Não é vulgar, em países democráticos, assistir-se ao que está a acontecer na vizinha Espanha: após duas votações parlamentares para a eleição de um novo Governo, a rivalidade cega entre os principais partidos políticos impediu que tal sucedesse e, por este andar, o mais certo será que os espanhóis passem o ano de 2016 com um Executivo em funções de gestão corrente.

Mesmo assim, a economia do país parece não estar a ser afectada por este impasse institucional já que os dados económicos da Primavera e do Verão são melhores que os do ano passado, devido principalmente ao forte aumento do turismo.

Caso a actual situação se mantenha inalterável até ao próximo dia 31 de Outubro, serão automaticamente convocadas novas eleições, provavelmente em 18 de Dezembro. Será que, à terceira, será de vez?

Nelson Veloso

Rossas

Praia do Pombal mais segura

Durante o mês de Agosto, as actividades levadas a cabo pela Junta de Freguesia de Rossas foram a continuação da limpeza dos caminhos e vales na freguesia e a reconstrução do muro de suporte do talude na Praia Fluvial do Pombal.

Refira-se, a propósito, que este espaço ficou mais aconselhável e seguro para as crianças e idosos e que a Junta de Freguesia assinou um protocolo com várias entidades locais, no "domínio da sustentabilidade e eficiência o uso de recursos - Património Nacional.



Escuteiros acamparam no Ermal

Entre os dias um e sete de Agosto, a ilha do Ermal foi pequena para receber os escuteiros dos nove núcleos da região de Braga, bem como de outros núcleos: Madeira, Guiné-Bissau, Macau e Zúrique.

Na conferência de imprensa realizada nos Paços do Concelho de Vieira do Minho, o chefe da Junta Regional de Braga, Hugo Cunha, disse que o local tinha condições ímpares e que seriam esperados

cerca de 4200 escuteiros, que seriam convidados a construir um mundo melhor, sob o lema: "Um escuteiro diferente".

O ponto alto deste encontro aconteceu no dia 6 de Agosto, com a celebração da eucaristia presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga.

Refira-se, para memória futura, que em cerimónia inaugural, realizada no primeiro dia de campo, teve lugar a

colocação na Ilha do Ermal de uma placa comemorativa da efeméride.

O momento contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Eng.º António Cardoso, do Chefe Regional de Braga, Hugo Cunha, do Bispo Auxiliar, D. Nuno Almeida e do Director Regional do Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude, Dr. Manuel Dias de Barros.

Fogo ameaçou habitações em Ortezelo

Tal como aconteceu em muitas outras localidades do país, a freguesia de Rossas está quase toda pintada de preto, fruto dos vários incêndios de que foi alvo.

Resultado de um reacendimento ocorrido durante a tarde de domingo, dia 4 de Setembro, o fogo lavrou, de forma lenta, na fronteira de Rossas

com Aboim, por baixo do Lugar de Barbeita. Já no dia seguinte, "as coisas" estiveram bem mais pretas, dado que várias casas do lugar de Ortezelo estiveram sob forte ameaça do fogo, tendo sido preponderante a intervenção da G.N.R., dos Bombeiros e de populares. Esse mesmo fogo, não satisfeito com os estragos

causados durante a manhã e toda a tarde, resolveu continuar a sua caminhada até ao lugar de Calvos, onde foi vencido, já "altas horas da manhã" do dia 7, graças à persistência, teimosia e resistência das suas gentes.

Outras zonas da freguesia, como Igreja e Coutada, tiveram a mesma sorte!

FIBRA ÓPTICA "É O QUE ESTÁ A DAR"

Durante os últimos dias de Agosto e os primeiros de Setembro, nas várias localidades da freguesia de Rossas, algumas brigadas de técnicos colocaram postes novos e cabos de fibra óptica nas linhas já existentes.

Pena é que alguns dos novos postes sejam colocados em caminhos públicos, fazendo com que os mesmos voltem ao passado: mais estreitos; quando o que se pretende é ter melhores vias de comunicação.

BH Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Campo Desportivo José Joaquim Pereira

Conforme havíamos feito referência na edição de Junho, no dia 16 de Julho a freguesia de Guilhofrei esteve em festa para agradecer ao benemérito Armando Pereira a requalificação e colocação do piso sintético, no campo de futebol da Associação Cultural e Recreativa, uma obra que custou cerca de 320 mil euros.

O renovado complexo desportivo foi rebatizado com o nome de José Joaquim Pereira, em homenagem ao avô daquele que é o presidente do Conselho Geral da Fundação PT, que financiou a obra.

Se nos primeiros anos do século XX, a freguesia



de Guilhofrei ficou mais rica pelas mãos do sr. José Gonçalves Guimarães, a quem foi atribuído o título de Visconde de Guilhofrei, ao mandar construir a escola masculina, no ano de 1905 e a escola feminina, no ano de 1909, bem como a capela da Senhora de

Lurdes, hoje, passado um século, esta freguesia é novamente enriquecida, pelas mãos do sr. Armando Pereira, criando óptimas condições para a prática desportiva das suas gentes e dos seus conterrâneos.

ACTIVIDADES DA ADIR

O Grupo de Cantares da Associação Defensores dos Interesses de Rossas, esteve presente na Feira/Mostra do Associativismo, evento levado a cabo pela Câmara Municipal de Vieira do

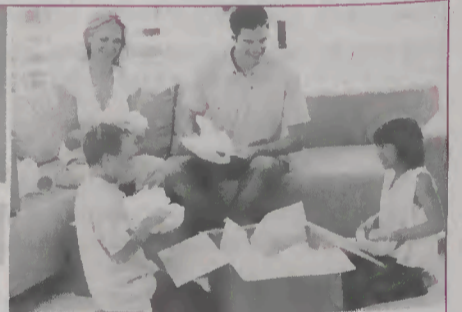
Minho entre os dias 29 e 31 de julho, dia em que também atuou, durante a tarde.

Este Grupo de Cantares atuou nas festas realizadas em Celeirô, freguesia de Rossas, em honra de S. Brás, no dia 12

de agosto e na freguesia de Aboim, concelho de Fafe, na festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, no dia 13 do mesmo mês.

TEMOS PARA SI VÁRIAS OPÇÕES:

apartamentos e moradias com garagem, com ou sem mobília, lojas e escritórios para arrendamento ou compra



T0 e T0+1 190€ a 265€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T1+1 220€ a 300€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 180€
Rua Tenente Coronel Dias Pereira

T2 e T2+1 225€ a 350€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T2 250€ a 265€
junto à Av. António Macedo

T3 240€ a 425€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T3 265€
Praça do Condestável - Maximinos

T3 300€ a 320€
junto à Av. António Macedo

T2 200€
Rua de Baixo - 31 de Janeiro

T2, T3 e T4 de Luxo 540€ a 850€
junto ao Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T2 400€ a 500€
Coimbra - edif. Loja do Cidadão

Moradias 600€
próximas do centro de Famalicão

Salas 140€ até 250€
junto à central de camionagem

Lojas 300€ a 830€
junto ao Bragaparque, Hospital novo, UM

Escritório c/ 2 lugares estacionamento 550€
Centro de Braga - R. Andrade Corvo

Escritórios 500€ a 650€
Coimbra - edif. Loja do Cidadão



informações
253 278 380 • 962 415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Naveira

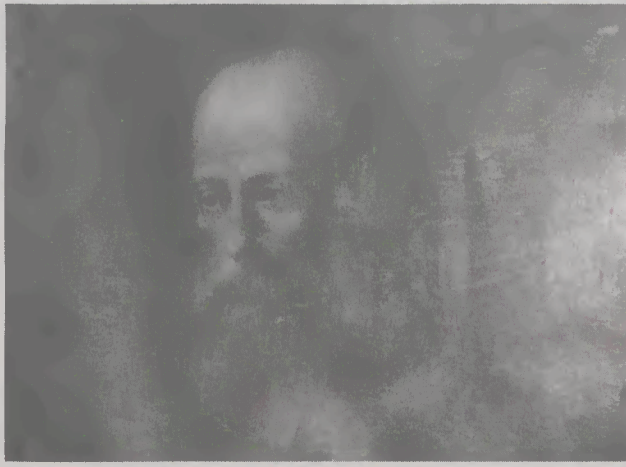
www.rodriguesenevoa.pt

Amares

Paio Amado e a sua descendência

Paio Amado, o ermitão ou frade beneditino, do Outeiro de S. Miguel, do Monte de Bouro, é uma figura principal dos primórdios da nacionalidade portuguesa. A espiritualidade engendrada à volta do mito da aparição milagrosa de uma estátua de Nossa Senhora não tem ajudado a que fosse feito um texto histórico coerente, fruto da exegese necessária, a partir dos documentos existentes, que são bem explícitos quanto à memória desta figura central no relançamento da espiritualidade, contada por milénios, nesta montanha geresiana. Os autores clássicos que lhe narram a história têm suficiente credibilidade para merecerem ser cotejados. Para já, lembramos apenas Frei António Brandão que, sendo crítico, também utiliza o critério da dúvida. Nenhum dos contextos será posto de parte nesta abordagem.

Frei Bernardo de Brito, que supomos ser o autor mais antigo que relata a história medieval da Senhora da Abadia, na "Crónica de Cister" introduz assim Paio Amado: "Entre os que muito floresceram em santa vida, foi um deles Pelayo Amato, ou Amado, que sendo na corte do Conde D. Henrique mui principal, era conhecido de todos os senhores de Portugal, e tão querido do próprio Conde que daí lhe veio o sobrenome de Amado". Preparava-se a fundação de um país. Paio Amado era um dos cavaleiros do Conde D. Henrique, ocupado



nas correrias contra a moirama, apostado no alargamento e defesa do Condado entregue a D. Teresa.

Bernardo de Brito, referindo-se às linhagens de Gonçalo Argote de Molina e do Conde D. Pedro, diz que Paio Amado "era da geração dos Coelhoos, que é a própria de Egas Moniz". Situa, portanto, o nosso ermitão no âmago da origem da portugalidade. Paio Amado casou com uma dama da Rainha D. Teresa, chamada D. Munia, ou Muninha Goterez. Do enlace, nasceu um primeiro filho, chamado Sueyro Paes. O primeiro nome dele foi Soeiro. Pais indica a filiação, relativamente a Paio. Será a partir desta figura que desenvolveremos o papel relevante da descendência de Paio Amado na história de Portugal.

Paio Amado teve ainda de D. Munia uma filha chamada Ouroana. Com ela, veio uma grande desgraça. Porque a mãe morreu de parto da criança.

Paio Amado, de tal modo desgostoso, nunca mais quis casar. Nem tinha gosto em coisa alguma. Só lhe apetecia retirar-se para a solidão da montanha. Para cúmulo, sucedeu-lhe vir a perder também "a menina". Não sabemos quanto tempo esta terá vivido, mas sem dúvida o suficiente para que Paio Amado, enternecido pelos mimos dados e recebidos, tivesse atenuado a dor da ausência da amada e enlouquecido nas ternuras da filha de tenra idade. Encomendou o filho à família e ao Conde D. Henrique, para que este dele fizesse um grande Cavaleiro e, despediu-se da Corte com a tenção de nunca mais o lá voltarem a ver. Dirigiu-se a Braga, onde foi informado do ermitério do Outeiro de S. Miguel de Bouro, onde vivia um homem de santidade admirável. Para lá se dirigiu.

(continua)

Adelino Domingues

Provedor do Idoso

Nos Paços do Concelho, foi celebrado, no dia 15 deste mês, um Protocolo de Cooperação entre a Comissão de Protecção ao Idoso e o Município de Amares para

a implementação neste concelho da figura do Provedor do Idoso, de cujo perfil deverão constar ser natural do concelho, com idoneidade e responsabilidade para as questões das pessoas idosas e

que sirva como elo de ligação entre a população sénior e as diversas instituições que actuam nessa área.

Centro Social contemplado pelo Município

Atendendo aos relevantes serviços que o Centro Social do Vale do Homem está a prestar quer ao nível da empregabi-

lidade, quer no acolhimento residencial de vários municípios e no apoio domiciliário à população concelhia mais carenciada, o Muni-

cípio de Amares decidiu, por unanimidade, conceder à referida instituição um subsídio de 20 mil euros.

Detido por furtar baterias

Depois de denunciado por populares, a GNR de Amares deteve, no dia 10 do corrente, um indivíduo de 57 anos, residente em Braga, por ser suspeito de furtar baterias num Posto

de Transformação da freguesia de Carrazedo, neste concelho.

No momento da detenção, o referido indivíduo já havia recolhido na sua viatura oito baterias, avaliadas

em 4 mil euros, as quais foram apreendidas. Apresentado, entretanto, em tribunal, o suspeito ficou em liberdade provisória, enquanto decorrem as investigações.

- **As aulas** em todas as escolas do concelho de Amares tiveram início no dia 14 do mês em curso.

Santuário da Abadia com "Interesse Público" e Centro Interpretativo

O Santuário de Nossa Senhora da Abadia foi recentemente classificado como conjunto de interesse público, incluindo o património integrado na Abadia, freguesias Bouro - S.ta Maria, Valdoso e União de Freguesias de Chorense e Monte. A classificação consta do "Diário da República" de 31 de Agosto, na

qual é publicada também a decisão do Ministro da Cultura classificando uma Zona Especial de Protecção (ZEP), que tem em consideração a inserção do santuário no território e as relações únicas que estabelece com a paisagem envolvente.

Entretanto, a Câmara de Amares e a Confraria da Abadia assinaram um protocolo de

colaboração no sentido de apresentarem uma candidatura para a recuperação do edificado, da talha, pinturas e requalificação dos quartéis, com a instalação, nessa área, de um Centro Interpretativo da Memória da Abadia. Essa candidatura será formulada através do Programa Operacional Regional do Norte 2020.

"Valoriza" em novas instalações

O Município de Amares cedeu, recentemente, em regime de comodato e gratuitamente o edifício da antiga escola primária do Eirado à "Valoriza" e à Fábrica da Igreja de Amares, para nele ser instalado a resposta social temporária "Valor Humano

3 G - Contrato Local de Desenvolvimento Social" que estenderá a sua acção a todo o concelho no triénio de 2016-2018, debruçando-se sobre as problemáticas do desemprego, das famílias, da pobreza e das instituições.

Contudo, de acordo com o contrato assinado pelas partes

envolvidas, a cedência do edifício à "Valoriza" poderá tornar-se definitiva no caso de, no prazo de seis anos, esta IPSS consiga ter sucesso na obtenção de condições para dar forma ao projecto do Lar Residencial para a Deficiência.

EB 2,3 em obras

Financiadas pelo Programa Operacional Regional do Norte, a Escola Básica EB 2,3 de Amares, frequentada por cerca de

600 alunos, vai entrar em obras de ampliação e de reabilitação, das quais constam a construção de estacionamento para automóveis,

videovigilância, novo mobiliário, equipamento hoteleiro e material didáctico.

CA Crédito Agrícola
Um Grupo ao seu lado



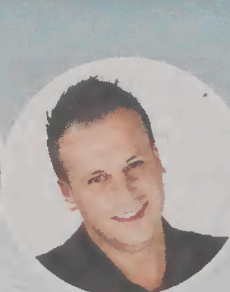
Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

30 SET. A 05 OUT. 2016

Vieira do Minho

Feira da Ladrão



SEX. 30 23H30 RCA **SÁB. 01 22H30 Marco Paulo** **DOM. 02 22H30 Johnny Abreu** **SEG. 03 22H00 Augusto Canário**

Programa

SEXTA - FEIRA 30 SETEMBRO

- 16h30 **Cerimónia de Abertura da Feira**
Os Trampolineiros de Vieira do Minho
- 17H00 Grupo de Cavaquinhos Universidade
Sénior de Vieira do Minho
- 17H30 Inauguração da Feira Pecuária e dos Produtos Locais
- 20H30 Ginásio Clube de Vieira do Minho
- 21H00 Grupo Musical Rock em Stock
- 23H30 **RCA**

SÁBADO 01 OUTUBRO

- 10/20H Exposição Pecuária (Parque dos Moinhos)
- 10H00 Grupo de Percussão Rufeiros de Pena Má
de Salamonde (pelas ruas da Vila)
- 14H00 Encontro de Concertinas (Praça Bombeiro Voluntário)
- 17H30 Grupo Recreativo e Folclórico do Mosteiro
Grupo Recreativo e Folclórico de Pandozes
(Praça Bombeiro Voluntário)
- 20H30 Tuna de Medicina da Universidade de Coimbra
- 21H30 Grupo Musical Impaktus
- 22H30 **Espectáculo Musical Marco Paulo**
- 00H00 Grupo Musical Impaktus

DIA DO GARRANO (Parque dos Moinhos)

- 10/11H30 Apresentação da Raça Garrana
- 12H00 Concurso Nacional da Raça Garrana
- 14H30 Corridas de Galope da Raça Garrana
- 16H00 Corridas de Passo Travado da Raça Garrana
- 17H30 Derby de Arelagem
- Passeios de Charrete (durante o dia)



DOMINGO 02 OUTUBRO

- 09/13H Feira do Cavalo (Parque dos Moinhos)
- 10/20H Exposição Pecuária (Parque dos Moinhos)
- 10H00 Fanfara Flores do Cávado (pelas ruas da Vila)
- 14H00 **Programa "Somos Portugal" - TVI em direto**
- 14H30 **Cortejo Etnográfico**
(pela Av. João da Torre com final no Parque Florestal)
- 17H00 **Chega de Bois** (Parque dos Moinhos)
- 20H30 Grupo Musical Kalhambeke
- 22H00 **Espectáculo Musical Johnny Abreu**
- 00H00 Sessão de Fogo de Artifício
- 00H20 Grupo Musical Kalhambeke

SEGUNDA - FEIRA 03 OUTUBRO

- 10/20H Exposição Pecuária (Parque dos Moinhos)
- 10H00 Grupo de Bombos Alvoradas da Cabreira
(pelas ruas da Vila)
- 10/13H Concursos Pecuários (Parque dos Moinhos)
Concurso Nacional de Bovinos, Ovinos, Caprinos,
Suínos e Galinhas
- 10H30 Concurso Mel (Salão Nobre dos Paços do Concelho)
- 14H00 **Concerto de Bandas Filarmónicas do Concelho**
Banda de Vieira do Minho
Banda de Vilarchão
- 17H00 **Chega de Bois** (Parque dos Moinhos)
- 20H30 Grupo Folclórico Os Passarinhos da Ribeira
Associação Cultural e Recreativa Os Ceifeiros de Cantelães
- 22H00 **Espectáculo Musical Augusto Canário**

TERÇA - FEIRA 04 OUTUBRO

- 21H00 Grupo Musical Nova Som

QUARTA - FEIRA 05 OUTUBRO

- 14H30 **Concerto de Bandas Filarmónicas**
Banda Filarmónica Moreira da Maia
Banda Cabeceirense
- 19H00 Salva de Morteiros

tv
DIA 02 DOM
SOMOS
PORTUGAL
EM DIRETO



O programa sujeito a alterações

Terras de Bouro

• **A abertura do novo ano escolar** em todos os estabelecimentos de ensino do concelho de Terras de Bouro registou-se no dia 15 do mês corrente.

Bombeiros apoiados por Igreja

Os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro foram recentemente apoiados pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias com materiais de combate aos incêndios entre extintores dorsais, agulhetas e botas, no valor de algumas dezenas de milhares de euros. A mesma Igreja contemplou ainda as famílias mais carenciadas do concelho com géneros alimentares.

Viaturas municipais com regulamento

O executivo municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 1 do corrente, aprovou o regulamento da utilização das viaturas municipais, destinado a otimizar o seu uso responsabilizando os funcionários pela sua utilização, além de regular o empréstimo das mesmas a instituições e entidades do concelho.

Acidente fatal

No passado dia 27 de Julho, quando o funcionário Joaquim Vieira Martins, de 49 anos, transportava numa viatura municipal de caixa aberta, umas tabelas de basquetebol da Praça de Espectáculos para o armazém da autarquia, situado no Centro Cultural de Moimenta, caiu da viatura embatendo violentamente com a cabeça no asfalto. Transportado de imediato para o Hospital de Braga, aí permaneceu em estado muito grave devido às profundas lesões cerebrais sofridas, vindo a falecer no dia 9 de Agosto.

Falecimentos

Em Balança faleceu no dia 3 de Julho, o sr. Albino Fernando Martins, com 71 anos. No dia 20, faleceram, em S.ta Isabel do Monte, o sr. João Fernandes Dias, de 77 anos; em Moimenta, a sra. Virgínia do Céu Martins Antunes, de 91 anos; e em Chamolim, o sr. Adelino José Antunes, de 95 anos. No dia 9 de Agosto, faleceu em Valdosende o sr. António Fernandes, de 95 anos. Em Vilar, faleceu, em 13 de Agosto, a sra. Maria de Jesus Dias Rosa, de 88 anos. Paz às suas almas.

António Fernandes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 9 de Agosto, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Evangélica Metodista de Valdosende, no passado dia 11 de Agosto.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 7 de Julho, deliberou: atribuir o apoio financeiro de 5.000,00€, à sra. Maria Augusta Oliveira Ferreira para reconstrução da sua habitação; atribuir o apoio financeiro de 5.380,00€ (IVA incluído) à União de Freguesias de Chorense e Monte para a 2ª fase da pavimentação do caminho principal do lugar de Saim; atribuir o apoio financeiro de 5.000,00€ (IVA incluído) à Junta de Freguesia de Moimenta para construção de um muro de suporte no lugar de Cavacadouro; aprovar por maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, as propostas para apoio financeiro às Juntas de Freguesia de Moimenta e de Vilar da Veiga no âmbito da Educação, Tempos Livres, Desporto, Protecção Civil, Ambiente e Salubridade, Ordenamento Urbano e Rural; aprovar o regulamento da hasta pública para alienação do lote 49 do Bairro da Caniçada, em Valdosende; aprovar a proposta para contratação de empréstimo de longo prazo e submetê-la à deliberação da Assembleia Municipal; e aprovar o programa das Festas Concelhias de 2016.

Na reunião de 21 de Julho, deliberou-se: aprovar o regulamento para concessão de apoio suplementar eventual a estudantes do ensino superior residentes no concelho de Terras de Bouro; aprovar a proposta para refeições e transportes escolares do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico; aprovar a proposta – norma de transportes escolares para o ano lectivo 2016/2017; aprovar as minutas de protocolos entre a Câmara Municipal de Terras de Bouro e o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, o Centro Social e Paroquial de Rio Caldo e o Centro de Solidariedade Social de Valdosende no âmbito do programa da generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º ciclo do ensino básico; atribuir o apoio financeiro de 2.000,00€ à Associação de Tocadores Entre Pontes para organização do V Encontro de Tocadores de Concertinas; e atribuir o apoio financeiro de 6.000,00€ à Associação Viver Peneda-Gerês para organização da prova desportiva “Gerês Marathon”.

Entretanto, na reunião de 11 de Agosto, foi deliberado: atribuir o apoio financeiro de 150,00€ à Associação de Estudantes do Agrupamento de Terras de Bouro para actividades do final do ano lectivo; aprovar o contrato de empréstimo de longo prazo; e aprovar o regulamento da 2ª hasta pública do lote 49 do Bairro da Caniçada. Já na reunião de 18 de Agosto, deliberou-se, por maioria aprovar, com a abstenção do vereador António Cunha, a proposta de apoio financeiro às colectividades desportivas com modalidades federadas para os meses de Agosto a Dezembro de 2016.

Maria da Conceição da Costa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 12 de Setembro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 14 de Setembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

S. João do Campo

IV Caminhada Luso-Galaica

No dia 10 do corrente, realizou-se a IV Caminhada Luso-Galaica pela Geira Via Nova Romana cujo início se fez junto ao Museu da Geira, nesta freguesia. Depois da concentração no Mesón do Rodício (Maceda), a viagem fez-se em Mini-Bus, com paragens estratégicas e caminhadas curtas na Via Nova, no percurso de Castro Caldelas, com um desvio para se visitar o Mosteiro Cisterciense de Montederrano.

Seguir-se-ia a caminhada na Via Nova entre o santuário de Nossa Senhora das Neves e o Burgo/ San Xoán da Camba, com uma visita ao castelo de Castro Caldelas. No Alto da Cerdeira, houve uma breve conferência ao ar livre, entre os conventos jurídicos romanos, bracarense e lucense. O almoço decorreu na Abeleda, após o qual houve a confraternização luso-galaica e a atribuição de diplomas da jornada.

Comemorações do Dia do Concelho



Criado através da Carta de Foral do Rei D. Manuel I em 20 de Outubro de 1514, Terras de Bouro vai assinalar essa significativa efeméride com uma sessão solene a realizar no próximo dia 20 de Outubro – Feriado Municipal – no Museu da Geira, em S. João do Campo, com o seguinte programa: 9,45 h, abertura das comemorações com um momento musical; 10 h, apresentação do livro “Crónicas da minha aldeia e do meu mundo”, da autoria do terrasboureense de Covide, Dr. António Carvalho da Silva, professor na Universidade do Minho; 10,45 h, pausa para café; 11,15 h, apresentação do livro “Hotéis do Gerês”, da autoria de Vincent Craveiro Martins 12h, encerramento.



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO



Abílio Costa Pinheiro
Unipessoal, Lda.

- Venda de todo o tipo de Lenha
- Serviços de trator com guincho e grua
- Limpezas de matas e serragens de madeiras

Rua 1 Cx. 65 - Paredes • 4845-024 Rio Caldo - Gerês
Tlm. 912 253 913 • Tel./Fax 253 391 174

Vieira do Minho

Arranque do ano lectivo

Os alunos do Pré-Escolar e I Ciclo do Agrupamento de Escolas Vieira do Araújo iniciaram o ano escolar no dia 9 do corrente, com as recepções da parte da manhã nas escolas Domingos de Abreu, Centro Escolar do Cávado e Escola Básica de Guilhofrei, onde o presidente da autarquia marcou presença para dar

as boas vindas aos estudantes e agradecer o contributo dos professores, funcionários e encarregados de educação.

Na Escola Básica de Rossas teve lugar uma reunião geral com os pais, encarregados de educação, direcção do Agrupamento de Escolas e executivo municipal, além do pessoal

docente e não docente para se debruçarem sobre a problemática das turmas mistas. Por unanimidade dos presentes, a abertura do ano escolar ficou dependente da resolução deste problema, continuando a ser efectuada todas as diligências junto da tutela.

Reatadas reuniões com os autarcas locais



Interrompidas no mês de Agosto, as habituais reuniões mensais do executivo municipal com os Presidentes de Junta de Freguesia foram reatadas no dia 6 de Setembro, durante a qual foram abordados diversos assuntos de interesse para o concelho, nomeadamente o ponto da situação dos incêndios até então registados na área de Vieira do Minho, tendo António Cardoso destacado a importância das

Equipas de Prevenção de Incêndios existentes nas freguesias. Referida foi também a criação, em 1 do corrente, do Serviço de Proximidade "A Câmara Perto de Si", destinado ao atendimento, informação e apoio de proximidade à população concelhia, diminuindo o isolamento dos municípios.

Ainda nessa reunião foram discutidos os protocolos estabelecidos entre o Município e as Juntas de

Freguesia, o investimento a realizar em todas elas, tal como foi dado conhecimento das diversas actividades a efectuar a curto prazo, com a Desfolhada tradicional, em 18 de Setembro, o convívio dos Centros de Convívio e Lazer e IPSS no dia 20, na Quinta da malafaia e as Festas Concelhias da Feira da Ladra, a decorrer de 30 de Setembro a 2 de Outubro.

Jovens limpam Parque Florestal

Cerca de 30 elementos do projecto "Jovens ao leme" procederam recentemente à limpeza do Parque Florestal de Vieira do Minho, o que resultou na recolha de perto de 20 kg de resíduos, entre

vidros, plásticos, cartão, papel e embalagens lançados nesse recinto por gente sem qualquer respeito pelo ambiente.

O Presidente do Município, António Cardoso,

associou-se à iniciativa, pretendendo, assim, "alertar os mais novos para a necessidade de defesa e preservação da biodiversidade, despertando consciências para o problema da poluição.

Universidade Sénior já abriu

Com a participação de 100 alunos, abriram, em 12 do corrente, as actividades lectivas da Universidade Sénior de Vieira do Minho, com uma sessão realizada na Casa Museu Adelino Ângelo, em que o chefe do executivo municipal deu as boas vindas aos presentes e

evocou o cariz social deste projecto inteiramente financiado pela autarquia.

Na mesma sessão foram também apresentadas as disciplinas que irão funcionar no presente ano lectivo, que incluem o canto coral, inglês, expressão dramática, ginástica, hidroginástica,

pintura, danças, arte do gancho, psicologia, informática, cavaquinhos e concertinas.

Ao longo do ano lectivo, a Universidade Sénior irá desenvolver também várias actividades, com destaque para os workshops, passeios, palestras e festas - convívio.

- **A selecção nacional de ParaHóquei** (Hóquei em Campo), da qual fizeram parte os atletas vieirenses do CAVA Amândio Araújo e Eduardo Freitas venceu a "International Hockey Integration Cup", disputada, de 9 a 11 do corrente, em Antuérpia, na Bélgica.

VI Torneio de Ténis

No Campo de Ténis de Vieira do Minho, decorreu, em 10 do mês corrente, o VI Torneio de Ténis CAVA/ Clube de Ténis de Vieira, que se caracterizou como um dos mais disputados e participado por 28 atletas. Os destaques foram para a terceira conquista do cabeceirense David Gomes e para a realização do primeiro torneio feminino.

Em finais equilibradas, David Gomes (Cabeceiras de Basto) derrotou o seu conterrâneo Pedro Barroso, enquanto que Marina Sousa (Vieira do Minho) venceu Fátima Alves (Póvoa de Lanhoso).

Proximidade das chamas causou-lhe a morte

Almeno Barroso, de 86 anos, reformado da PSP, morreu na tarde do dia 4 do corrente, vítima de ataque cardíaco, quando o fogo se aproximava de sua casa, em Pousadouro, freguesia de Tabuaças. O óbito foi declarado no local por uma equipa do VMER de Braga. Entretanto, as chamas não chegariam às traseiras da sua residência, dada a pronta intervenção dos Bombeiros Voluntários vieirenses, apoiados por dois helicópteros.

Projecto "Pimpolho" alargado

A autarquia de Vieira do Minho assinou, em 15 do corrente mês, o Protocolo de Cooperação com o Hospital de Braga no sentido de, a partir de Outubro, as crianças deste concelho passarem a fazer parte do projecto "Pimpolho", com o objectivo de se proceder à detecção precoce da ambliopia, uma doença silenciosa do foro oftalmológico que afecta uma em cada 20 crianças da região.

Além de Vieira do Minho, assinaram também o referido protocolo os municípios de Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro e Vila Verde.

VIEIRA DO MINHO UMA VIAGEM POR VIEIRA DO MINHO

Um projecto CAVA, visto pelo olhar atento de Tommaso Rada e narrado pela voz de Armando Ferreira.

Falar de galinhas, criadores, alimentação, cuidados, doenças, entre outros, é assunto que me passa bastante, senão mesmo, muito à margem da minha experiência, pois como todos ou a maioria dos leitores sabe, não é esta a minha especialidade.

Todavia, sendo filho de lavradores e vivendo sempre em propriedades com espaços que possibilitavam a instalação de galinheiros, como o caso da casa paterna onde nasci e cresci, nos seminários por onde passei e, agora, nas residências paroquiais, sempre as galinhas fizeram parte do número dos animais e da minha vida doméstica.

Quanto à sua origem, não vale a pena falar porque, até ao presente, ainda ninguém explicou cientificamente se nasceu primeiro o ovo ou a galinha. Temos, no entanto, por certo, que é um ser anterior à existência do homem, pois, pelo que nos diz a Bíblia, Deus criou o homem depois dos animais.

No que diz respeito à sua utilidade, é indiscutível, e perdoem-me os vegetarianos, a sua carne é uma boa fonte de proteínas, assim como os ovos, quando bem cozinhados, são uma excelente matéria-prima com a



qual se fazem maravilhosas ementas. Relativamente a raças e cores, há, no mercado, oferta para todos os gostos - amarelas, pretas, brancas, pedreses, pequenas, grandes, etc.

Ultrapassando isto que toda a gente conhece melhor do que eu, gostava de falar de uma coisa que, há muito tempo, caiu no esquecimento - a utilização que, em tempos remotos, tiveram as penas da galinha, assim como dos patos e de outras aves congéneres.

Quando frequentei a escola primária, para escrever, já não utilizamos a pena de galinha, mas sim uma pena com aparo metálico, dado que as canetas de tinta permanente só apareceram mais tarde. O sistema, no entanto, era o mesmo. Ao meio da carteira, onde se sentavam dois alunos,

havia encaixado um tinteiro que o professor (no meu caso) enchia, sempre que necessário, com a tinta que ele próprio fazia num frasco maior, usando água e o pó que adquiria nas drogarías da cidade de Braga. Mas os antepassados, como por exemplos os monges copistas de Mafra, utilizavam-nas como instrumentos para escreverem os seus pergaminhos e livros. O mesmo vemos, sobretudo nas nossas igrejas, as figuras dos Evangelistas com a pena na mão direita e o livro (Evangelho) na esquerda.

A foto que me foi proposta para elucidar este texto está excelente - o fotógrafo, o homem (Paulo Dias) e o galináceo.

Padre Alcino Xavier

Gerês

- **A Animação de Verão** organizada nesta vila termal encerrou com uma Feira de Artesanato que esteve patente ao público, de 9 a 11 do mês corrente, na Praceta Honório de Lima.

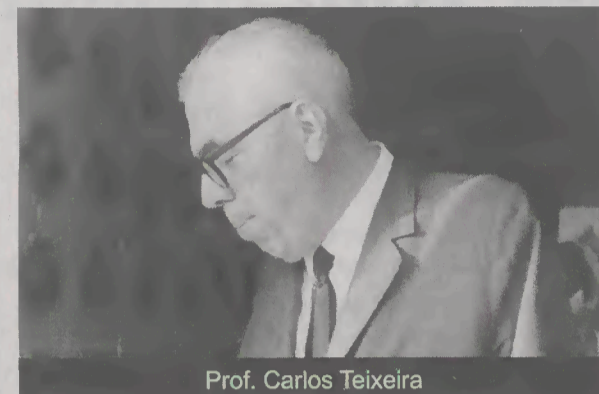
Capela de S.ta Eufêmia restaurada

Ultimamente, a Capela de S.ta Eufêmia, padroeira da Vila do Gerês, tem vindo a passar por algumas obras de restauro ao nível do telhado, com a eliminação de algumas infiltrações, lavagem das telhas e a instalação de novas calearias; pintura das várias portas exteriores do templo; e pintura de todas as paredes exteriores enquanto as interiores serão também alvo de intervenção semelhante no final da época balnear.



De salientar que, ao tomar conhecimento da necessidade destas obras, o administrador da empresa Tintas CIN, sr. Ângelo César Machado, habitual frequentador da nossa estância balnear, prontificou-se generosamente para fornecer gratuitamente a quantidade de tinta necessária para esse efeito, num gesto que a população geresiana muito lhe agradece.

O Gerês antigo



Prof. Carlos Teixeira

Retomando a continuidade da transcrição do opúsculo "Miscelânea Gereziana", da autoria do nosso saudoso conterrâneo, Augusto Sérgio de Almeida Maia, com a minúcia que nos tem habituado, damos sequência a mais um punhado de obras em que a realidade geresiana é abordada.

1941 - A Caça no Império Português - Henrique Galvão-Freitas Cruz e António Montês-Porto-s/d.

1941 - Geografia de Portugal - por A. de Amorim Girão-Porto, 1941.

1941 - Evolução do meio geográfico na Pré-História de Portugal - (Memória apresentada no 1º Congresso do Mungo Português), por J. Carrington da Costa - Lisboa, 1941.

1942 - Anfíbios e Répteis de Portugal, in "Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra, nº 133 - 1942 - por António Armando Themudo.

1942 - O Repovoamento e Despovoamento dos nossos cursos de água - Comunicação apresentada no Congresso Luso-Espanhol para o progresso das Ciências em 1942 - pelo Engº Augusto Ferreira Machado.

1942 - Águas de Portugal, em 1940 - pelo Engº Chefe da I.A. Luís Accialuoli - Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos do Ministério da Economia.

1943 - O Paleozóico Ibérico e os Movimentos Caledónicos e Hercínios, in Boletim da Sociedade Geológica de Portugal - vol. III, fascículo I e II - Porto, 1943 - pelo Professor Carlos Teixeira.

Visita da Secretária de Estado do Turismo

Organizada pelo núcleo de deputados do PS na Assembleia da República eleitos pelo Círculo de Braga, a Secretária de Estado do Turismo, Dra. Ana Godinho, visitou a nossa região no dia 29 de Agosto, tendo-se deslocado à Vila do Gerês (gravura) para tomar contacto com o

turismo termal; efectuou uma viagem no barco "Rio Caldo", na albufeira da Caniçada, para apreciar o turismo da natureza; e encerrou a jornada no santuário de S. Bento da Porta Aberta para testemunhar a importância do turismo religioso.



Assembleia Municipal reúne no Gerês

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro irá reunir, em sessão ordinária, pelas 20,30 h. do próximo dia 30 do corrente, no auditório Professor Dr. Emídio Ribeiro, nesta vila, constando da respectiva ordem de trabalhos, na hora em que encerramos a presente edição, e entre outros assuntos de interesse para o concelho, a apresentação da contas de exercício do Município no último trimestre e o relatório do revisor oficial de contas. Outras questões poderão, entretanto, ser incluídas na agenda da reunião.

Rio ou matagal?



Já não é pela primeira vez que nas colunas deste jornal abordamos esta questão, mas até agora sem sucesso.

O estado de abandono a que chegou a falta de limpeza do rio Gerês, sobretudo na parte central desta vila, entre as imediações da entrada principal do Parque das Termas e o Aparthotel Ribeiro do Gerês, como a gravura anexa documenta, apresenta esse cenário que nos abstermos de classificar tão evidentes são os sinais da degradação ambiental em que o referido rio se encontra, mais comparável a um denso matagal de infestantes.

O reparo, que não é só nosso, acentue-se, aí fica na esperança de que haja, antes das chuvas de Inverno aumentarem o respectivo caudal, quem de direito intervenha mandando fazer uma bem necessária operação de limpeza nesse rio. Para bem do Gerês!

Autarquias na administração do PN

Foi divulgado, recentemente, na comunicação social que o Governo está a estudar um novo modelo de gestão para as áreas protegidas em que as autarquias terão poder de decisão, passando a integrar um Conselho de Administração, no qual continuará a estar o ICNF. Também haverá alterações nas normas de construção em áreas protegidas, passando dos planos de ordenamento para os planos directores municipais (PDM).

XVI Encontro Nacional de Poetas

A Vila do Gerês irá acolher, no dia 24 do mês em curso, o XVI Encontro Nacional de Poetas, numa iniciativa organizada pelo jornal "Poetas & Trovadores" e a associação de Poetas Minhoto-Galaicos "Calidum", com o apoio do Município de Terras de Bouro.

O evento, a decorrer no auditório Professor Dr. Emídio Ribeiro, nesta vila, contemplará a apresentação de poemas e o já tradicional concurso de quadras alusivas, obrigatoriamente, ao topónimo "Gerês".

As inscrições encerraram no dia 16 do corrente, mas para que o Encontro se realize são necessárias, no mínimo, 50 participantes, sob pena de o mesmo não se realizar caso tal número não se tenha atingido.

Falecimento

No Hospital de Braga, faleceu no dia 21 de Julho, sendo sepultado no cemitério desta vila, o geresiano e nosso assinante António Campos Freitas, de 79 anos, morador que foi no lugar do Peito do Galo, antigo guarda florestal e um exímio tocador de flauta na sua juventude. À família enlutada, apresentamos os nossos sentidos pêsames, com votos de paz para a alma do saudoso extinto.

Bodas de Ouro Matrimoniais



No dia 4 do corrente mês, celebrou as suas Bodas de Ouro Matrimoniais o casal Amílcar Augusto Gomes de Campos, nosso conterrâneo e dedicado assinante, e Maria de Fátima Campos Pereira, residente em Valbom, Gondomar, rodeado de seus familiares e amigos que lhe desejaram, nessa data tão significativa, as maiores felicidades, muita saúde e uma longa vida.

Rio Caldo

Campeonato do Mundo de Trail Running

Por iniciativa do ultramaratonista Carlos Sá, irá realizar-se na área do Parque Nacional da Peneda-Gerês, no próximo dia 29 de Outubro, o Campeonato do Mundo de Trail Running cujo ponto de partida será em Rio Caldo.

Participado por 41 selecções nacionais e 310 atletas, o Campeonato do Mundo terá o seu centro logístico em Braga, onde serão acolhidas as cerca

de 700 pessoas envolvidas no evento e funcionarão, a partir do dia 22 daquele mês, o “mundialito do trail”, com as escolas dos cinco concelhos que apoiam o mundial dos adultos – Braga, Terras de Bouro, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Montalegre.

O percurso terá 85 Kms, com início em Rio Caldo, daí seguindo pela Pedra Bela, Ermida, Fafião, Vila do Gerês

(base de vida), Junceda, Vilarinho da Furna, Alto da Serra Amarela, Castelo de Lindoso (base de vida), Portas do Mezio, Alto do Soajo e Arcos de Valdevez.

Haverá três provas abertas para experimentar os trilhos dos duros: 55 km, 55 km estafeta e 16 km. As inscrições estarão abertas até ao dia 15 de Outubro.

S. Bento dotado com TUKs

A empresa ETuKMinho lançou, recentemente, um novo meio de transporte ecológico, inteiramente eléctrico, que farão circuitos turísticos e religiosos, promovendo a marca Minho nas suas várias vertentes, desde o património à cultura, passando pelas tradições e gastronomia.

O Hotel de S. Bento é um parceiro especial desta nova empresa que contará com TUKs para vários percursos nesta região.



Acesso pavimentado

Prosseguindo na sua actividade de valorização da freguesia nos mais diversos aspectos, a Junta de Freguesia de Rio Caldo mandou pavimentar, recentemente, o assim chamado Caminho da Carvalha, nas imediações da Basílica de S. Bento, correspondendo, assim, a uma aspiração dos utentes daquela via.



Nós por cá...

No lugar do Assento, nesta freguesia, faleceu no passado dia 13 de Agosto, o sr. César Araújo da Rocha, de 61 anos. No dia 12 do corrente, no lugar de Parada, faleceu a sra. Maria da Conceição da Costa, de 76 anos. Que descansem em paz.

Vilar da Veiga

Cascatas continuam na berlinda...

A pressão incontrolada que vem acontecendo impunemente nos mais diversos recantos da Serra do Gerês por parte de visitantes incautos e desconhecedores dos reais perigos com que se poderão confrontar sempre que avançam pelas zonas de acessos difíceis e inóspitas, como as das cascatas do Arado e das Fechas de Bargas e não Thaiti, como erradamente as denominam, marcou negativamente este Verão prestes a findar.

Desde maio passado, os acidentes naquelas zonas tornaram-se quase diários e, além de uma morte, há a registar, até ao momento, 28 pessoas feridas, apesar de no local existir uma placa bem visível a avisar “zona de acidentes mortais” e “perigo de queda no rio”.

O Presidente do Município de Terras de Bouro, em declarações



à comunicação social, afirmou, há dias, que “mal tenha aprovação do ICNF, a Câmara vai melhorar os acessos às cascatas do Thaiti, pertencentes a privados”. Como também deu conta de que o arranjo urbanístico da ponte e da escadaria do miradouro do Arado pode ser suportado por fundos comunitários. Porém, os acidentes, por norma, não têm acontecido nos acessos, mas nos penedos que abundam nessas áreas, recomendando, por isso, aos visitantes os maiores cuidados.

A esse propósito, Sónia Gonçalves, uma ermidade a residir em Vieira do Minho, insurgia-se

contra tal situação nas redes sociais nestes termos: “Quando as pessoas aprenderem a ir bem equipadas e com cuidado e, sobretudo, a respeitar a natureza, deixarão de haver tantas quedas, pois os chinelos são para ir para a praia!”

Também, já agora, como natural da aldeia à qual pertencem as cascatas que, ultimamente, são notícia quase diária, os jornalistas que escrevem as ditas notícias que verificam bem os dados que publicam porque para ir às cascatas do Thaiti há que apanhar um avião... O nome original das cascatas é “Fechas de Barjas” e não Thaiti”.

Abertura do Ano Escutista

O Agrupamento de Escuteiros 1364 “Pedra Bela”, sediado nesta freguesia, vai assinalar no próximo dia 24, a abertura do Ano Escutista, a qual terá início às 9 h, junto à Praceta Honório de Lima, na Vila do Gerês, com a

presença das quatro secções e dirigentes do referido agrupamento.

Durante esse dia, será percorrido um trilho pedestre com ateliês no seu decurso, como preparação para a participação deste agrupamento na Peregrinação Nacional de

Escuteiros ao Santuário de Fátima, prevista para os dias 8 e 9 de Outubro.

Entretanto, no próximo dia 23 do corrente, pelas 21 h, realiza-se o Conselho de Pais na sede do Agrupamento “Pedra Bela”.

Detidos por excesso de álcool

No curto intervalo de quatro dias, a GNR do Gerês deteve dois indivíduos desta freguesia por condução de veículos automóveis com excesso de álcool.

Assim no dia 30 de Agosto, foi detido em Rio Caldo, um indi-

víduo de 47 anos, residente no Vilar da Veiga, por condução de viatura com uma taxa de álcool no sangue superior a 1,19 g/l. No dia 3 do corrente, nesta freguesia, foi detido um outro indivíduo de 54 anos, também por condução de

veículo automóvel com uma taxa de álcool no sangue superior a 1,19 g/l. Ambos os condutores foram notificados para comparecerem, no dia seguinte, no Ministério Público de Vila Verde.

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

A maravilhosa Sydney

Sydney é a cidade mais populosa da Austrália e de toda a Oceânia. Situada junto do maior porto natural do mundo, Sydney foi fundada em 1788 como uma colónia penal. É uma cidade construída à base da imigração vinda de todo o mundo, o que lhe confere o título de cidade mais multicultural da Austrália. Calcula-se que cerca de um terço dos habitantes de Sydney, em casa, fala uma língua que não é o Inglês. Em Sydney não ficámos em hotel. Tivemos a sorte de poder ficar na casa de uns amigos moçambicanos da minha companheira de viagem, também ela moçambicana. Este simpático casal, a Ana e o João Valente, não só nos recebeu em sua casa, como também foi um par de fantásticos cicerones.



No nosso primeiro dia em Sydney, fomos fazer uma excursão que nos levou ao ponto onde Sydney nasceu, conhecido por "The Rocks", a um parque de onde se vislumbrava ao longe a famosa casa da Ópera, um dos lugares mais emblemáticos de Sydney, e a famosa ponte sobre a Baía de Sydney finalizando na famosíssima Bondi Beach, a praia onde, pelos vistos, nasceu a prática do Surf.

A Casa da Ópera de Sydney é a maior atracção turística da Austrália com cerca de 8 milhões de visitantes por ano. Hoje a Casa da Ópera de Sydney é um dos símbolos da Austrália a nível mundial. É realmente uma construção de uma beleza espectacular e de uma concepção arquitectónica absolutamente fora de série. Em meu entender, obra de um génio, o arquitecto dinamarquês Jørn Utzon.

Uma das coisas que nos impressionou em Sydney, assim como no resto da Austrália, foi a limpeza e a quantidade de placas de proibição. Não havia lixo, sacos de plástico, papeis, etc, nas ruas. Absolutamente encantador. Mas as placas de proibição eram fantásticas. Há placas por toda a parte. Na famosa Bondi Beach deparamos com um letreiro enorme que proibia fumar, beber álcool, animais de estima-

ção, pranchas de fibra de vidro, brincar com papagaios, jogar a bola, andar de bicicleta, comer gelado, vendedores de qualquer espécie e armas para caça submarina. Eu até quis ir molhar os pés na água e pensei: será que posso fazer isso? Será que não proibido só molhar os pés? Pode parecer um exagero mas uma coisa é certa, limpeza e ordem há de sobra em Sydney e em toda a Austrália.

Depois desse primeiro dia ficamos entregues aos cuidados do casal amigo que nos levou a conhecer não só a cidade mas também todas as pequenas praias de Sydney. Pequenas praias que só as pessoas locais conhecem como a praia de Maroubra, a de Coogee, a de Clovelly, a de Tamarama, a de Watsons Bay, etc. Bonitas, pitorescas, limpas, com pouca gente, difíceis de encontrar, tranquilas. Claro que voltamos a Bondi Beach para vermos a praia e arredores com mais calma e depois apanharmos um ferry para o centro atravessando a Baía de Sydney.

Outra visita que nos agradou muito foi a visita à zona de Petersham, zona onde os nossos patrícios se concentraram. Foi, sem dúvida, muito divertido comer um pastel de nata no Sweet Belém, sentir o cheiro da carne grelhada no Madeira Grill, sentir o cheiro do frango

grelhado no restaurante FRANGO, Portuguese Restaurant & Takeaway o restaurante SILVAS servindo frango assado na brasa à velha maneira tradicional Portuguesa. Isto para só falar naqueles que me pareceram mais importantes na área.

Depois desta visita ao mini Portugal de Sydney fomos dar uma volta pelas Montanhas Azuis, uma cadeia de montanhas sobranceiras a Sydney conhecidas por serem um local para onde os habitantes de Sydney gostam de ir passear. Realmente estas montanhas são espectaculares. Embora muito arborizadas, têm realmente uma coloração

azul. Não um azul forte mas uma cor definitivamente azul clara. As povoações nestas montanhas como Leura, Katoomba são muito pitorescas com muitas vivendas de diferentes estilos arquitectónicos que lhe dão uma personalidade muito própria. O dia terminou com um belo jantar num restaurante próximo da "Ponte" sobre a baía - no Kirribilli Club - onde fomos servidos por um empregado de mesa patricio nosso.

Vimos encantados com Sydney, uma das cidades mais bonitas que conhecemos nas nossas deambulações pelo mundo.

República Dominicana

Em 1492 Cristovão Colombo aqui aportou, Depois de uma viagem meio acidentada, Hispaniola, esse o nome que chamou A esta ilha por Deus abençoada.

Mulheres sensuais côr de chocolate, Mistura de raças de todos os tipos Mostram o têm com toda a vontade Fazem-no com doçura e sem esterotipos.

Em pleno Caribe, esta ilha tem dengue, Rum, charutos, mambo, calypso e salsa, A gente dança mesmo descalça Mas mais que todos o rei é o Merengue.

País de escravatura e plantações de cana, Esse comércio infame e imundo, Não esqueçamos que foi a Dominicana, A porta de entrada para o novo mundo.

QUEM SOU? O QUE SOU EU?

Tenho os olhos bem fechados,
Não vejo o que está ao pé.
Oíço ao longe lindos fados,
À guitarra acompanhados,
Num bar do Cais do Sodré.

Sou água de cachoeira,
Que do alto se despenha...
Se queres a vida inteira,
Desfrutá-la à minha beira,
Já tens quem te entretenha!

Sou bebé recém-nascido
À procura de alimento.
Minha mãe ouve o gemido,
E com o seio estendido,
Depressa acaba o lamento.

Sou a lua em noite bela,
Noite calma de luar...
Sou pintor, trago a tela,
Vou pintar um barco à vela
De mansinho a navegar!

Sou um livro de novelas,
Cheias de imaginação.
Se vais ler alguma delas,
Deixêmo-nos de loquelas,
Começa a lê-las então.

Sou um preso na cadeia,
Condenado por roubar.
Se tivesse almoço e ceia,
Não furtava coisa alheia,
Não voltaria a tirar.

Sou um doente sem cura,
Que tem de enfrentar o fim...
Tolerar tal amargura,
É tarefa muito dura,
Não sei se será para mim...

Sou um quarto de dormir
De ruído e muita farra!
Se isto não queres ouvir,
Recomendo-te fugir,
P'ra longe desta algazarra.

Eu sou um computador,
Onde se tira e se mete:
Notícias, seja o que for.
Todo o dia, até o sol pôr.
E graças à Internet.

Eu aqui sou uma escola,
De ensinar e aprender.
O estudante é o que se amola,
Se meter o pé na argola
E nela desfalecer.

Quem vem agora é a vida,
A vida que Deus nos deu.
Que tristeza, se é perdida,
Ou cai em mão inimiga,
Sem ter atingido o Céu!

Eu, amigos, sou a morte,
Com a gadanha na mão.
Comigo ninguém tem sorte,
Nem o fraco, nem o forte,
Minhas garras escaparão!

Lobios

Desenvolvimento Rural

O Grupo de Desenvolvimento Rural Limia-Arnoia, (GDR 10) vai destinar entre três e cinco milhões de euros dos fundos europeus *Leader 2014-2020*, nas comarcas de Allariz-Maceda, A Limia, Baixa Limia e Terras de Celanova, num total de 25 concelhos.

Durante o verão, mantiveram reuniões informativas nas diversas comarcas para dar a conhecer as novas estratégias do citado grupo, dirigidas a associações de moradores, de mulheres rurais, comunidades de montes, e outras, tanto para projectos produtivos como para não produtivos com o objectivo de converter este novo *Leader* “numa oportunidade para a melhoria da capacidade económica destas comarcas, assim como para o complemento de serviços no meio rural”, anuncia Gumersindo Lamas Alvar, presidente da Associação Limia-Arnoia.

Novo Juiz de Paz

Estando próximo a encerrar o período de quatro anos do mandato de juiz de paz, o Município de Lobios iniciou o procedimento para a eleição de novo Juiz titular e um substituto para este concelho.

De recordar que compete ao juiz de paz, entre outras funções, a inscrição e expedição de certidões de nascimento, casamento ou óbito, e também quando uma denúncia chega ao Julgado, interceder entre as partes em litígio e tentar levá-los a um acordo antes de dar seguimento à dita denúncia.

Biblioteca recuperada

A biblioteca do intelectual, Benito Fernandez Alonso, (1848-1922), natural de Entrimo, composta por mais de mil títulos de entre os séculos XVII e XX, foi adquirida pela Deputação Provincial de Ourense.

Fernández Alonso, foi um erudito para o seu tempo. Estudou no seminário conciliar de Ourense desde 1862 a 1867, um ano de humanidades, três de filosofia e dois de grego. Destacou-se como investigador, historiador, político, escritor, comerciante, articulista, e cronista da cidade de Ourense. Foi membro da Real Academia de Belas Artes e Ciências históricas de Toledo.

Deixou a carreira sacerdotal para exercer como professor em Sampaio de Araújo (Lobios). Ocupação que também deixaria para abrir uma loja de lanifícios na praça Maior, em Ourense. Ali conheceu os intelectuais da época com quem se relacionou e formou parte do *Grupo Marcelo Macias* que redigiu o *Boletim da Comissão Provincial de Monumentos de Ourense*. Como político, foi vereador da Câmara de Ourense em 1890, e Deputado Provincial em 1904. Foi presidente da Associação da imprensa ourensana em 1918.

A sua extensa obra literária abarca diversas facetas, mas destaca-se principalmente na narrativa histórica e de investigação. São um referente *El rio Limia y sus contornos* (1879); *Armas de Ourense* (1891); *Guerra Hispano-Lusitana* (1893); *El Pontificado Gallego. Crónica de los obispos de Ourense* (1897); *Los Judios en Ourense* (1904); *Ourenseanos Ilustres*, (1916); etc. que só por estarem escritos no idioma castelhano, não lhe foi ainda dedicado pela Academia Galega o Dia das Letras Galegas, que cada ano, pelo 17 de maio, põem em destaque a vida e a obra daqueles autores mais sobranceiros da literatura galega.

António de Campos Freitas

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 21 de Julho no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 22 de Julho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Igreja de Ourense envelhecida

A Diocese de Ourense conta com 1.004 paróquias repartidas por toda a província atendidas por apenas 252 sacerdotes, dos quais 135 estão em idade da reforma ao superar os 65 anos, e apenas 43 têm menos de 40 anos.

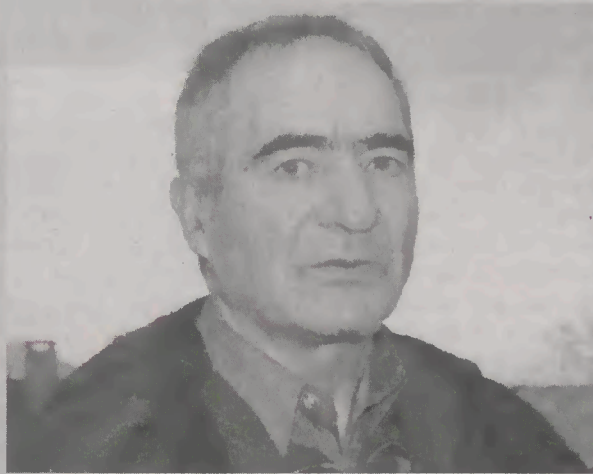
A percentagem estaria num padre para quatro paróquias, mas a realidade não é essa já que nas vilas importantes e principalmente na cidade é preciso mais do que um padre, pelo que os demais têm que assumir sete ou oito paróquias, como acontece com o jovem Jacobo Curto, de 34 anos, sacerdote desde 2011 e que tem a seu cargo oito freguesias nos concelhos de Lobios e Entrimo, na comarca do Baixo Lima que, segundo o Instituto Galego de Estatística, é a comarca mais envelhecida da Galiza.

E o envelhecimento do plantel de sacerdotes na província vai na mesma consonância, pois no ano de 2015, houve 14 baixas e nenhuma ordenação.

A Virgem do Xurés em livro

O livro recentemente editado “*A Virgem do Xurés, monografia histórico-descritiva*”, do autor, José Lamela Bautista, cujos primeiros 500 exemplares foram editados pelo autor, é sua vontade que o resultado da sua venda reverta integralmente para fomentar a devoção à Virgem do Xurés, recuperar as tradições perdidas e consolidar as existentes através da *Assoc. Amigos da Virgem do Xurés*.

Padre Fontes homenageado em Celanova



O Pe. António Fontes, figura carismática do Barroso transmontano, foi recentemente homenageado pela Fundação Curros Enríquez, em Celanova, que lhe atribuiu a medalha de prata “Prémio Celanova, Casa dos Poetas”, tendo assistido à cerimónia o vice-presidente do Município de Montalegre, David Teixeira.

De salientar que o referido sacerdote e investigador foi o primeiro português a receber tal galardão, que vai já na XXXII edição e premeia trajetórias históricas nos domínios da defesa da cultura galega e da Galiza.

César Araújo da Rocha

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 13 de Agosto, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 17 de Agosto.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

► Continuação da pág. 3

(PEN)ÚLTIMA CRÓNICA DE UMA NOVA VIAGEM À ILHA MADEIRA: DAS FÉRIAS E DO FOGO ENTRE AS 'QUATRO ESQUINAS DO MUNDO'

E o Gerês/PNPG passou mesmo a ser uma das sete “Maravilhas Naturais de Portugal” (cf. *Gerês*, N.º 218, 20/09/2010). É no Gerês e em Covide que, por razões pessoais e afetivas, encontramos os tesouros que vão enriquecendo esta vida intercaladamente citadina e aldeã que se passa por Braga.

E esta última cidade, sobretudo por dois dos seus montes (*Montariol* e *Bom Jesus do Monte*) que marca(ra)m o nosso percurso de vida, é a quarta esquina do Mundo que, para nós, construímos: subir a esses montes de bicicleta é mostrar-nos como o ambiente saudável é importante e é sentir que (ainda) conseguimos chegar às montanhas sagradas.

Estas quatro esquinas (ou estrelas da nossa vida) foram assoladas pelo Fogo durante o mês de agosto: a serra da Estrela, a do Gerês, os montes que circundam o Bom Jesus e a Madeira. Se o calor é a marca da Vida, esse fogo de cinzas simboliza o fim ou a destruição. Poder-se-á obstar que estes pontos da nossa terra pouco têm a ver uns com os outros, mas é exatamente isso que lhes dá novo sentido – o facto de fazerem parte do circuito interno do nosso Mundo. Afinal, a nossa aldeia, a nossa vida, o nosso mundo são feitos de muitas coincidências e de certos cruzamentos que, por vezes, são difíceis de encontrar. Não é, também, por acaso que, nos EUA, só há um sítio em que quatro estados se juntam geometricamente – os *Four Corners* – Colorado, Arizona, New México e Utah?

“Gerês” nº 284 de 20 de Setembro de 2016

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para “Escrituras Diversas” número 51-C, de folhas 35 a folhas 36 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e nove de Julho de dois mil e dezasseis, na qual **João Saraiva de Sousa**, NIF 179 525 964 e mulher **Maria da Conceição Machado de Sousa**, NIF 195 828 569, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia da Balança, ela da freguesia do Monte, ambas do concelho de Terras de Bouro, e residentes no lugar da Pena, nº7, da referida freguesia da Balança, declaram que são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

“**Leira do Ribeiro**”, sito no lugar da Pena, freguesia da Balança, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com caminho de servidão, do sul e poente com Abel Saraiva da Cunha e outro, e do nascente com António da Silva Martins, inscrito na matriz sob o artigo 212, omissão na matriz anterior, com a área de mil duzentos e setenta metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, com o valor patrimonial de 195,94 euros e o atribuído de igual valor.

Que o mencionado prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e noventa e dois por compra meramente verbal a Maria Fernanda de Almeida Saraiva da Cunha e marido Álvaro Gameiro da Costa, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no referido lugar de Pena, desconhecendo a sua residência actual.

Que a partir dessa data, entraram na posse e fruição do mencionado prédio, limpando-o, plantando videiras e laranjeiras, semeando produtos hortícolas e colhendo os respectivos frutos, retirando dele todas as suas utilidades e pagando os respectivos impostos.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que os justificantes invocam para justificar o seu direito de propriedade.

Que não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme o original.
Terras de Bouro, 29 de Julho de 2016.

A Ajudante,
Maria Isabel de Melo Araújo

Afogado à vista de todos

Cândido era o filho mais novo da família Palhares, de Santa Isabel do Monte, concelho de Terras de Bouro. Tinha 18 anos quando emigrou para Lisboa, onde se foi juntar ao tio João, irmão da mãe, que o recebeu de braços abertos e com todo o carinho. Humilde e obediente, Cândido cedo deu provas de que poderiam contar com ele, tanto a lavar pratos na cozinha da Pensão Lusitana, onde o tio era chefe de mesa como, logo a seguir, numa oficina de marcenaria, onde se fabricavam móveis de alta qualidade, propriedade dum grande amigo do tio João, o senhor Francisco Cunha. Esta passagem rápida dos pratos para os móveis foi intencional. Na oficina o Cândido aprenderia uma profissão superior, mais bem paga e com futuro.

Não há dúvida, pois, que o novo emprego parecia ter-lhe caído do Céu. Cândido depressa se familiarizou com toda aquela ferramenta sofisticada com que podia fazer-se praticamente de tudo. Um mês apenas após a sua entrada na marcenaria, o tio João casualmente encontra na rua o senhor Cunha e pergunta-lhe pelo sobrinho.

- Aquele, meu amigo, não engana ninguém! Vamos ter homem pela certa! Desabafou, todo entusiasmado, o sr. Cunha. E continuou - Aquilo só visto! E depois, aplica-se ao trabalho, presta atenção ao que lhe dizem, e tem muito jeito com as máquinas. A continuar assim, meu amigo, depressa o veremos atingir altos níveis de produção e de perfeição.

O tio João ficou encantado e orgulhoso com os elogios às qualidades e progressos do sobrinho, e naquele mesmo dia à tarde não resistiu à tentação de lhe revelar as boas notícias que lhe dera o sr. Cunha. O jovem, obviamente, não cabia em si de contente, ao saber que o patrão estava assim tão satisfeito com ele.

Os anos passaram. O Cândido fez a tropa em Lisboa, mantendo-se sempre em contacto com o tio e o patrão da marcenaria, indo mesmo para lá trabalhar nos dias de descanso e de férias, dias estes que lhe eram naturalmente pagos. Acabada a tropa, e agora já com 24 anos, era tempo do Cândido pensar a sério em constituir família. Já há muito conhecia uma rapariga do Algarve, chamada Júlia, com a qual há pouco começara a namorar a sério. Ela trabalhava no café Astro, um café de renome na baixa de Lisboa. O Cândido falou-lhe em casamento e a Júlia de boa vontade concordou. De seguida revelaram os seus projectos aos pais, e marcaram o dia do casamento. Depois das cerimónias da igreja em que o tio e esposa, D. Alice, fizeram de Padrinhos, foram almoçar a um restaurante dos arredores da capital. Quase no fim do repasto, quando chegou a hora da sobremesa e bebidas, o tio Júlio levantou-se e disse aos cerca de 50 convidados, na sua maior parte familiares e amigos dos dois lados:

- Meus amigos, encon-

tramo-nos aqui para a confraternizar nesta grande festa do Cândido e da Júlia, que hoje selaram diante deste grupo de amigos a sua união matrimonial. Como tio e amigo e em união com a Alice, minha esposa, decidimos oferecer-lhes como prenda de casamento este jantar que acabou de nos ser servido. Neste momento o jantar já está pago, Muito obrigado.

O Cândido, comovido, levantou-se imediatamente e, por entre salvas de palmas, disse:

- Como calculam, estou muito emocionado com as palavras de meu tio e com tudo o que lhe devo a ele e à tia Alice, pelo que fizeram por mim no passado e agora, pela inesperada e generosa oferta deste jantar. Não, meus tios, jamais

lamente, uns atrás dos outros, ao todo 3! A Eulália, a primeira, seguida do Eurico, e finalmente, a Maria Augusta, com diferença de 2 anos uns dos outros. Com a filharada a crescer e depois a frequentar a escola, a vida tornou-se um pouco mais pesada, mas ao mesmo tempo mais promissora. E de uma maneira geral, todos estavam satisfeitos com o passado que tinham vivido juntos.

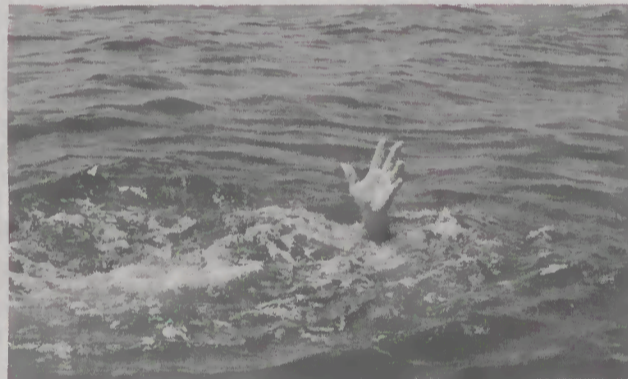
Na escola os três fizeram uma entrada auspiciosa e continuaram a corresponder aos dons de inteligência com que foram enriquecidos. Hoje os mais velhos já frequentam os cursos universitários que escolheram: a Eulália, Medicina, e o Eurico, Educação Física. A mais nova, essa ainda vem nos assentos de trás,

qualquer, para ele e o Eurico lerem. Na questão de amigos, como é de calcular, fizeram-se vários, que davam um novo interesse aqueles dias na praia, a nadar, na areia, na leitura, a jogar a bola, a ouvir discos e dançar. Enfim, aqueles jovens davam outro movimento e alegria à praia.

Era quinta-feira da segunda semana de férias na praia. O meio-dia aproximava-se, e com ele a esperada debandada para o almoço. A multidão já tinha desaparecido em grande parte. Havia uns mais atrasados que continuavam a nadar no mar, agora quase deserto, entre eles o Eurico, o pai e a Maria Augusta, esta a nadar muito afastada da costa. O sr. Cândido, esse encontrava-se nas proximidades de Eurico, e pelos movimentos, dava a impressão que já tinham decidido regressar à praia para se juntarem à mãe, que da barraca os seguia com o olhar, e os ia chamando. E estavam nisto, quando a sr. Júlia notou que se passava qualquer coisa de anormal e estranho nas proximidades do marido e do Eurico. Este nadava a toda a velocidade para o pai, que ora boiava ora desaparecia. Ansiosa, gritou pelo socorrista, que já tinha dado conta do que se estava a passar e corria a toda a pressa naquela direcção. Todos estes sinais de emergência alertaram os poucos veraneantes que ainda por ali se encontravam a acorrer ao local do que parecia ser um inesperado acidente grave. Todos correram para o ponto onde isto se passava. E o Eurico e mais três rapazes já traziam o pai, desacordado. O socorrista fez-lhe imediatamente a respiração boca-a-boca, mas sem resultado. Entretanto, chegou ali também um médico, que prontamente se identificou e começou a manipular o cadáver. Porém, todos os esforços para o ressuscitar e fazê-lo voltar à vida eram vão e inúteis. O senhor Cândido Nogueira estava morto. A ambulância chegou também e levou-o para o hospital, onde foi depositado na morgue.

Advertência: Tudo nesta história é fictício e não real.

José Cosme



poderei esquecer aquilo que têm feito por mim. Muito obrigado.

A vida de casados continuou quase a mesma, só que agora viviam mais unidos. Das mãos do Cândido já saíram pratos lavados, e agora saem mobílias de alta qualidade. E por falar em mobílias de alta qualidade, abramos aqui um grande parêntesis para vos falar numa aposta que o Cândido fez e ganhou. Por alturas do casamento, não tinham em casa mobília que prestasse, mas o Cândido tinha intenção de a substituir por outra melhor, feita por sua própria mão. Todo este trabalho seria feito nas horas livres, feriados, fins-de-semana e férias. As peças começaram a sair-lhe das mãos e, conforme iam saindo, eram colocadas nos seus respectivos lugares. Ao fim de 2 anos, a obra estava completa e constituía uma colecção digna duma visita a casa dos Nogueiras, tão bem executadas, torneadas e envernizadas se apresentavam.

Entretanto os filhos tam-

mas bem pronta para avançar.

Uns na escola a estudar, outros no emprego a trabalhar, era esta a rotina dos Nogueiras por um número de anos. Um dia, o Cândido e a Júlia conversaram sobre férias. Que era já mais que tempo de a família toda ir gozá-las. E sugeriu-se que duas semanas de praia seria do agrado de todos, ideia que por todos foi aprovada. Em resumo, o programa seria: sairiam de carro para a praia depois do pequeno-almoço da primeira semana de Agosto, passariam o tempo na praia, ao meio-dia iriam almoçar a um restaurante, voltariam de tarde para a praia, e depois regressariam a casa onde jantariam todos. E seria esta a rotina de todos os dias, com excepção do Domingo, que iriam à Missa antes de ir para a praia. De resto, cada qual era livre de ir batalhar com as ondas, de ler livros ou o jornal, de jogar a bola na areia, de se juntar com amigos ou mesmo de dormir a sesta. O pai comprava o jornal desportivo A BOLA, ou outro

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

“O Grito da Terra”

“... Sou um ser vivo e o meu nome é Terra! Para além da minha espectacular beleza que todos poderão desfrutar, sempre acolhi o Homem e lhe ofereci de graça oxigénio, moradia, água e alimento! Mas apenas tenho recebido desprezo, abandono e pouca importância. Sou agredida, ferida e só pensam em retirar de mim todas as minhas riquezas. O Homem é muito mesquinho, egoísta e pensa exclusivamente nos seus lucros insaciáveis! Esventraram as minhas entranhas, destruíram a minha camada de ozono, envenenam-me a todo o momento com toda a espécie de lixo, as minhas matas e florestas estão a ser destruídas. A fauna e a flora estão a ser sacrificadas. Sinto-me sufocada, febril e doente. Às vezes, tenho tremores que provocam tanta destruição e tantas mortes. O aquecimento global e conseqüentemente o degelo que provoca muitas enchentes arrastando tudo quanto aparece pela frente também é fruto da impiedosa mão humana. Sozinha e fraca não tenho quem me defenda. A minha voz está presente nos meus sinais silenciosos! Quem me ajuda, quem me acode?...”

Este grito de alerta soa aos nossos ouvidos precisamente no momento em que assistimos a esta verdadeira catástrofe que, neste verão, talvez mais do que em qualquer outro ano, Portugal tem sofrido, ao ser severamente fustigado e castigado por incêndios de grandes dimensões que têm posto em risco populações que lutam até à exaustão para salvar não só os seus bens como também as suas próprias vidas.

As altas temperaturas que se têm feito sentir aliadas aos ventos fortes e à pouca humidade registada durante a noite são umas das razões de tamanha propagação de fogos. A falta de limpeza das matas e a não aposta na reflorestação da floresta com árvores que dificultem a propagação do fogo são outros dos motivos que estão na origem desta calamidade. Os descuidos com queimadas, o lançamento de foguetes em zonas proibidas para além da falta de acessos estão também na base deste inferno de chamas! São vidas destruídas, é património construído ao longo de anos que é desbaratado, são milhares e milhares de hectares de área ardida, aniquilando o melhor e o maior pulmão da humanidade que é a nossa floresta.

Mas, são sobretudo mãos criminosas de incendiários que talvez perturbados mentalmente, quiçá levados por essa “onda noticiosa” e quem sabe movidos por vinganças pessoais e outros interesses que nos ultrapassam, os principais causadores de tamanha destruição e aflição, não dando tréguas nem a nada nem a ninguém!

Daqui vai a nossa palavra de carinho, de apoio e de solidariedade para com todos quantos têm sofrido e ajudado neste combate desigual, muito especialmente, o nosso muito obrigado a todos os nossos Bombeiros, esses verdadeiros heróis que lutando sem cessar, sem descanso, arriscam tudo para tentar salvar tudo e todos, pondo em risco a sua própria vida. Fica aqui também o nosso apelo para que lhes seja prestada uma grande e verdadeira homenagem pela sua abnegação e coragem! Estamos convictos que o nosso Presidente da República não se irá esquecer deles!

E não nos esqueçamos nunca do grito da Terra! Será que ainda vamos a tempo?!...

Um obrigado aos nossos "Soldados da Paz"

Com um verão na máxima força, e repleto de múltiplos incêndios que voltaram a destruir inúmeras áreas no nosso país, vou deixar uma pequena palavra de solidariedade para os meus heróis de carne-e-osso: os bombeiros!

Na minha viagem habitual até ao local de trabalho, atravesso a freguesia de Rossas, pertencente ao concelho de Vieira do Minho.

Pintada de negro, a freguesia foi constantemente colocada em alerta por causa do fogo, resultando num cenário dramático, vivido ao longo de vários dias.

Observei bombeiros vindos de Vila Nova de Famalicão, de Sesimbra,

Nos momentos mais difíceis, nos momentos de aflição, os "Soldados da Paz" dão as mãos e mostram ao nosso país, que às vezes é perito na desunião, que juntos chegam mais longe.

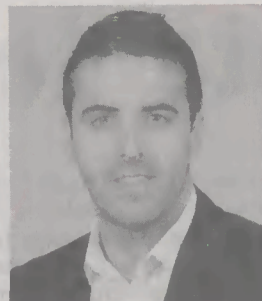
Há uns dias, estava a correr e passaram por mim vários bombeiros. Sempre que isto acontece, tenho o hábito de levantar o polegar, no sentido de lhes dar ânimo, e assim o fiz.

Mas, ao mesmo tempo, pensei que este mundo é feito de contrastes ingratos, como alguém estar a desfrutar de uma corrida, procurando uma sensação de bem-estar físico e mental, e ver homens a progredir com toda a velocidade para combater fogos que, na maior parte

das vezes, têm responsabilidade humana. E constatar que, a troco de pouco, ou quase nada, e com equipamentos por vezes deficitários, continuam a fazer "milagres", mesmo depois de lerem notícias como, "Privados ganham milhões com os incêndios".

Também convém realçar as preocupantes palavras do Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Jaime Marta Soares: "No ano passado, tivemos mais ignições em Portugal do que Espanha e França juntas. Este ano, se calhar, vamos pelo mesmo caminho".

A justiça tem, obrigatoriamente, de ser mais eficaz e não pode continuar a acarinhá-los. Por sua vez, os políticos



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-deoliveira.blogspot.com

têm de ter força e coragem para avançar com medidas para ajudar a resolver os principais problemas, que assentam, como é reconhecido por quase todos, na ausência de prevenção e na falta de ordenamento da floresta.

Uma palavra de solidariedade também para todos aqueles que estão com os nossos bombeiros, no combate a esta praga dos incêndios.

Obrigado, heróis!

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

Na morte do Professor Barbosa de Melo

Com 83 anos de idade, faleceu no dia 7 do corrente, em Coimbra, onde residia, o Professor Doutor António Moreira Barbosa de Melo, antigo presidente da Assembleia da República e figura destacada da intelectualidade portuguesa.

Nascido em 1932 em Lagares, Penafiel, Barbosa de Melo foi investigador e professor catedrático de Direito Administrativo na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, co-fundador do PPD/PSD, no qual exerceu diversos cargos nos órgãos nacionais, tendo integrado, em 1974, a Comissão para a elaboração da lei eleitoral para a Assembleia Constituinte, onde seria também deputado, cargo, aliás, que voltaria a exercer nos anos de 1976 - 1977 e 1991 - 1999. Na VI Legislatura (1991 - 1995) foi presidente da Assembleia da República, sendo posteriormente Conselheiro de Estado.

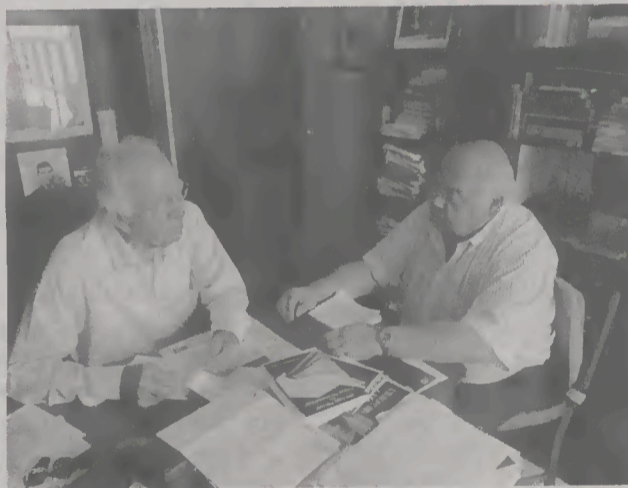
O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, em declarações prestadas à comunicação

social na data do falecimento do catedrático coimbrão, manifestou o "pesar de Portugal" pela morte de Barbosa de Melo, que considerou "uma personalidade singular, excepcional enquanto personalidade política e, sobretudo excepcional enquanto perso-

nalidade moral. Barbosa de Melo foi uma personalidade intelectual na universidade, na cultura, no ensino e uma personalidade política na Constituinte, no Parlamento, na presidência da Assembleia da República e na

intervenção política ao longo de décadas. É uma personalidade moral pela forma como aliava a inteligência à emoção, o carácter à cultura, com uma profunda bondade".

Todos os partidos com assento na Assembleia da República, por sua vez,



aprovaram por unanimidade um voto de pesar e respeitaram um minuto de silêncio em memória do seu antigo presidente. Também Antonino de Sousa, Presidente do Município de Penafiel, expres-

sou o "profundo pesar" pelo falecimento do Professor Barbosa de Melo, decretando dois dias de luto municipal "pelo reconhecimento às causas que abraçou e pelo enorme respeito para com o Homem que partiu - cidadão honorário do concelho".

As cerimónias fúnebres tiveram lugar em Coimbra e Lagares (Penafiel), terra da sua naturalidade, onde seria sepultado, com grande acompanhamento de familiares, políticos e amigos.

De recordar que o Professor Barbosa de Melo concedeu ao "Geresão" uma suculenta entrevista por nós publicada na edição de Setembro de 2013, em que escalpelizou, em profundidade, a situação política daquela época. Impossibilitado de comparecer no funeral, o director do nosso jornal, a quem o saudoso finado distinguia com a sua amizade, fez-se representar pelo decano dos nossos colaboradores e seu grande amigo, Armando Pinto Lopes.

AD

Pagamento de Assinaturas

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos atenção para os assinantes que ainda não liquidaram as suas assinaturas para o presente ano. Façam-no quanto antes para que possam continuar a receber em suas casas, o mensageiro das vossas terras.

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do "Geresão" por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação das assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

Para aqueles que preferiram pagar por meio de cheque ou vale do correio, solicitamos que os mesmos, por directrizes bancárias, sejam endossados em nome de Agostinho Moura.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2015 - Cândida Rosa Lopes Rodrigues (França); Conceição Antónia Gonçalves Alves Simões, Humberto Francisco Amaro (Gerês).

2016 - Sílvia Shot (Holanda); Manuel Augusto Grilo Martins (Luxemburgo); André Alexandre Vieira Eiras (Suíça); António José Nogueira Matos, António Silva Marques, Charbonneau Esmeraldine, José Maria Ribeiro (França); José Rodrigues Branco (Moura); Maria Emília Gonçalves Bastos Vaz (Corroios - 20€); Manuel Campos Sousa (Lisboa); Manuel José Silva Lopes (Sintra); António Carvalho Pereira (Albergaria-a-Velha); Mário Pereira Gonçalves (Matosinhos); Emília Rodrigues Alves, Dr. Manuel Antunes Lomba, Maria Fátima Teixeira Silva (Braga); João Manuel Abreu Freitas, José António Antunes, Maria José Serrano Capela (20€), Manuel Jesus Sá, (Amares); Álvaro Silva Dias (Terras de Bouro); Eufémia Espada, Maria Elvira Silva Lopes, Maria Isabel Grilo Martins, Maria Júlia Rodrigues Cunha Silva, Mário José Gonçalves Costa (Gerês).

2017 - Maria de Jesus Machado Pereira (Suíça); Mário Lopes (Monchique); João Manuel Araújo Guedes (20€), Rogério Baptista Lopes Pedra (Mem Martins); António Vieira Reis (Lisboa); António Joaquim Gonçalves (20€ - Odivelas); Manuel Mouta Ferreira (Amadora); Augusto Leite (20€ - Amares); Baltasar Pereira Silva (Vieira do Minho); António Ferreira, Carmo Jesus Gonçalves, (Gerês).

2018 - Dr. José António Silva Cosme (Canadá); Ismael Pereira Guimarães (Inglaterra).

Flash

Mais um Verão se apresta para findar e, com ele, à boa maneira portuguesa, todo um rodopio de festas, festinhas e festanças que atingem o seu apogeu neste período estival, tem os seus dias contados para o ano em curso.

Tais manifestações festivas, maioritariamente de índole religiosa, têm, até agora, conseguido resistir à indelével crise económica que afecta o país aos mais diversos níveis e casos: há em que os respectivos programas, à primeira vista, nem de perto, nem de longe, e salvas as honrosas exceções, reflectem qualquer tipo de dificuldade, bem pelo contrário.

Verdade é que "nem tudo o que reluz é ouro"... Mas, talvez que a explicação para esse brilhantismo se fique a dever, em grande parte, ao bairrismo e à dedicação que as nossas gentes ainda emprestam a essas festividades tradicionais, como símbolos que são da sua religiosidade ou apego aos torrões natais. E ainda bem!

AD

PICHELARIA LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:
Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

► Continuação da pág. 16

A Feira da Ladra releva as tradições de Vieira do Minho

O serviço promovido por este projecto será fundamental para diminuir o isolamento de alguns dos nossos municípios bem como de apoio na resolução de questões relacionadas com o acesso aos serviços públicos.

A Câmara Perto de Si presta apoio nas seguintes áreas: questões relacionadas com a Habitação; - Gabinete de Apoio ao Emigrante; Participação em medicamentos; Pagamento de facturas de água, de electricidade, de telefone e carregamento de telemóvel; Levantamento de receitas médicas.

Este serviço será disponibilizado semanalmente em cada freguesia do concelho. O atendimento será efectuado numa carrinha móvel por técnicos da Autarquia.

Os locais e horários de atendimento podem ser consultados nas Juntas de Freguesia, na Câmara

Municipal ou ainda em www.cm-vminho.pt, em www.vieiraacrescer.pt, ou em [facebook.com/municipio.vieiradominho](https://www.facebook.com/municipio.vieiradominho).

- Vieira do Minho deverá ser, presentemente, um dos raros concelhos portugueses onde a taxa de desemprego, nos últimos tempos, desceu para níveis muito reduzidos. Explique-nos como está a ser possível esse verdadeiro "milagre nacional"...

- A orientação da gestão autárquica passa por continuar a potenciar o investimento no concelho e atrair novos e modernos projectos que possam alavancar a economia local.

A criação de emprego começa a assumir-se uma realidade que certamente reverterá a tendência de decréscimo populacional, característica dos últimos dez anos.

A principal linha orienta-

dora para o crescimento de Vieira do Minho está traçada: o desenvolvimento de uma política de captação de investimento que permita a implementação de novas empresas. Quando assumi a presidência da Câmara o Parque Industrial das Cerdeirinhas era uma realidade "fantasma" e obsoleta. Hoje, assumo com satisfação a venda da quase totalidade dos lotes com as respectivas empresas a iniciar actividade a breve prazo.

O estreito relacionamento com o Sr. Armando Pereira, principal accionista da Altice e da Portugal Telecom, tem permitido a instalação de novas empresas no concelho e consequente criação de emprego. As obras de requalificação da antiga Escola Básica de Vieira do Minho, um investimento superior a um milhão de euros, financiadas em parte pela EDP, permitirão, a breve prazo, a

instalação de um call center da PT que vai contribuir para a criação de 300 postos de trabalho, e a criação de um ninho de empresas.

- O grande cartaz turístico e económico de Vieira do Minho, a Feira da Ladra, está aí à porta. Será que a edição de 2016 não desmerecerá das anteriores?

- A Feira da Ladra eleva a cultura e as tradições de Vieira do Minho através do folclore, das concertinas, dos concertos de bandas filarmónicas, dos concursos pecuários, das chegadas de bois, do cortejo etnográfico que de ano para ano atrai milhares de visitantes à sede do concelho.

As maiores festas do concelho realizam-se de 30 de Setembro à 5 de Outubro e constituem um dos cartazes mais emblemáticos da cultura popular da nossa região.



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

Taça AF Braga

1ª eliminatória: Gerês, 6 - Fermilense, 3; Mosteiro, 0 - Fareja, 2; Campelos, 2 - Rendufe, 3 (gp). O *Caldelas* ficou isento desta eliminatória.

Entretanto, foram já sorteados os jogos da 2ª eliminatória, a disputar no dia 5 de Outubro, em que participarão os 32 clubes da Divisão de Honra e os 26 vencedores da primeira fase, além do *Caldelas*, isento na primeira eliminatória, com os seguintes confrontos: Airão - Gerês; Soarense - Rendufe; *Caldelas* - Lousado; Águias de Alvelos - Prado.

I Divisão Distrital

Com início nos dias 24 e 25 do corrente, o Campeonato Distrital da I Divisão da AF Braga tem marcado os seguintes jogos para a primeira jornada:

Série B - 1ª: Gerês - Lanhas; Arsenal da Devesa - FC Amares B; Rendufe - *Caldelas*.

Série D - 1ª: Guilhofrei - Mosteiro.

Pró-Nacional

1ª Jornada: Ninense, 0 - Vieira, 1; Forjães, 1 - Amares, 0; Taipas, 2 - Terras de Bouro, 1. **2ª:** Vieira, 2 - Porto d'Ave, 1; Amares, 2 - S.ta Maria, 0; Terras de Bouro, 3 - Forjães, 0. **3ª:** Esposende, 2 - Vieira, 2; Brito, 2 - Amares, 0; S.ta Maria, 0 - Terras de Bouro, 0. **4ª:** Amares, 0 - Arões, 1; Vieira, 0 - Joane, 1; Terras de Bouro, 1 - Brito, 1. **5ª:** Arões, 2 - Terras de Bouro, 1; Vieira, 2 - Marinhãs, 0; Ninense, 4 - Amares, 1.

Classificação: 4º, Vieira, 10 pontos; 10º, Terras de Bouro, 6; 14º, Amares, 3.

Campeonato de Portugal Prio

Série A - 1ª: Oliveirense, 1 - Vilaverdense, 0; **2ª:** Vilaverdense, 0 - Pedras Salgadas, 1. **3ª:** Vila-verdense, 5 - Limianos, 2. **4ª:** Merelinense, 0 - Vilaverdense, 0.

Classificação: 5º, Vilaverdense, 4.

Taça de Portugal

1ª eliminatória - Série A: Vilar de Perdizes, 0 - Vilaverdense, 3.

2ª eliminatória (25/9) - Vilafranquense - Vilaverdense.



ANTÓNIO BRAZÃO

Em pouco mais de uma semana de Agosto ardeu mais floresta em Portugal do que em três dos anos da última década. De 1 a 9 deste mês arderam 25 738 hectares, enquanto em todo o ano de 2007 arderam 16 605 hectares, em 2008 foram 14 410 e em 2014 foram 19 700.

Apesar de os factores meteorológicos terem sido os que mais pesaram na dimensão dos fogos (houveram dias em agosto com temperaturas elevadíssimas), provavelmente evidência clara de um processo em aceleração irreversível das alterações climáticas em curso, eis que, no fim das contas, verificamos a ausência e a falta de uma verdadeira política de prevenção.

É caso para pensar: terá Portugal tem mais pirómanos do que outros países? Apenas em Portugal se verificam altas temperaturas? Somente em Portugal se fazem sentir as consequências das alterações climáticas?

Como é evidente, não! Espanha e França, por exemplo, são igualmente marcadas por verões com temperaturas elevadíssimas. Como é possível aceitar que, por exemplo,

em 2013, tenha ardido metade da área ardida no continente europeu?

Em Portugal, 80% da área ardida ocorre em 12 dias no ano, altura que o número de fogos diários e a área ardida aumentam exponencialmente nesses dias e que o único factor que distingue esses dias dos outros são as altas temperaturas aliadas a ventos "manhosos" e incendiários.

O sistema de combate passou a custar 100 milhões (número aproximado, ninguém sabe quanto custa) quando antes custava 30 milhões por ano e os resultados são os mesmos, fruto de, entre outras, duas ideias erradas e estúpidas: é possível resolver o problema dos fogos liquidando-os à nascença; Portugal sem fogos depende de todos, ou seja, na prática, do erário público.

Existe em Portugal uma verdadeira e instalada indústria do fogo, que movimenta milhões de Euros, havendo muita gente a beneficiar, directa ou indirectamente, da terra que arde sem parar.

Nada na vida é por acaso e esta tragédia também não. Questionemo-nos, então, por exemplo: por que é que o combate aéreo aos incêndios em Portugal é totalmente privado e concessionado a empresas privadas, ao contrário do que acontece noutros países europeus do Mediter-

râneo? Por que é que o Estado tem 700 milhões de euros para comprar dois submarinos e não tem 50% dessa quantia para adquirir uma dúzia de aviões Canadair? Por que é que há pilotos da Força Aérea formados para combater incêndios e que passam o Verão "presos" nos quartéis? Por que é que as Forças Armadas encomendaram novos helicópteros sem estarem adaptados ao combate a incêndios? O país é assim tão rico? Não sabia... Por que é que os equipamentos adquiridos pelas corporações dos bombeiros (mangueiras, botas, equipamentos de protecção...) não é centralizado e não havendo coragem para se instituir uma central de compras do estado para estes equipamentos? No dia em que se compararem os custos dos equipamentos adquiridos pelos nossos bombeiros com os praticados em Espanha ou França, estalará certamente o escândalo.

Confesso estar farto de todos os verões se discutir o mesmo, todos os anos se avançam as mesmas soluções, todos os agostos observar responsáveis a chorar lágrimas inábeis. Depois, vem o inverno que apaga de vez as chamas. Começamos a pensar no natal e apaga-se a recordação. As primeiras chuvas logo lavam a incompetência, a preguiça e os negó-

cios.

Já todos sabemos o que fazer, como se de uma oração se se tratasse: importa limpar as matas, ordenar o território, reflorestar, responsabilizar, equipar. Prevenir.

Portugal não está à altura de enfrentar o drama económico e ambiental que os incêndios acarretam. Em 40 anos de democracia revelamos ao mundo a nossa incompetência e incapacidade em matéria florestal.

Se em 2011/12 tivemos de pedir ajuda externa para resolver os problemas da nossa economia, é tempo de perceber que se não existir uma entidade supranacional a definir e a coordenar a prevenção e o combate dos incêndios em Portugal os mesmos vão continuar a varrer o espaço que vai restando.

São de tal forma gigantescos os interesses, sobretudo económicos, que rodeiam os incêndios em Portugal, que apenas uma criança acreditará que alguma vez um governo nacional, seja ele qual for, conseguirá enfrentar este problema.

Um qualquer ministro que coloque em causa os interesses instalados, não durará mais do que um ano de mandato. É a minha opinião. Vale o que vale.

Que venha logo uma "Troika" florestal!

E TUDO O FOGO LEVOU...

Dito

Clara Almeida Santos Vice-reitora da Universidade de Coimbra

“O Presidente da República é protagonista da “nova primavera marcelista”, é o “Presidente dos afectos”, “omnipresente”, “hiperactivo” com uma média de 2,5 iniciativas por dia”, “fura-protocolo”.

A minha opinião é clara e acrescento uma frase ao referido rol: Marcelo Rebelo de Sousa é um presidente maiúsculo”.

No JN



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Presidente António Cardoso:

A Feira da Ladra releva as tradições de Vieira do Minho

Perdem-se na bruma dos tempos as origens distantes da Feira da Ladra nas terras dominadas pela fascinante Serra da Cabreira que, até agora, tem resistido às mãos criminosas que persistem em tentar destruir pela cobarde acção dos incêndios florestais.

Concelho em desenvolvimento, Vieira do Minho atravessa uma fase progressiva e de futuro, face aos investimentos que, ultimamente, a autarquia, de mãos dadas com a iniciativa privada, estão a implementar. Mas, melhor do que nós, deixemos que seja o Presidente do Município, António Cardoso, a dar-nos conta da realidade vieirense nos tempos que correm.

- Que balanço sintético nos poderá fazer sobre o actual mandato à frente dos destinos da autarquia vieirense? Do seu plano de acção oportunamente apresentado à população do concelho, quais são os projectos que, até à data, ainda não arrancaram?

- Foi a 15 de Outubro de 2013 que assumi a presidência da Câmara Municipal de Vieira do Minho. Nessa altura, a dívida do Município e das empresas

municipais rondava os 20 milhões de euros, fazendo de Vieira do Minho o 33º concelho mais endividado do país. Para um Município da dimensão de Vieira do Minho, tal encargo era incomportável. Neste momento, e tendo por base uma gestão rigorosa e criteriosa conseguiu-se reduzir a dívida municipal em mais de 7 milhões de euros mas, aquilo que mais satisfação me dá é o facto de já ter cumprido mais de 90% dos meus compro-



António Cardoso

missos com os vieirenses. Daí que a minha avaliação seja francamente positiva pois alicerça-se em factos concretos, tais como:

A criação de emprego, para o qual muito contribuiu a abertura de um call center do grupo Altice, actualmente com 120 colaboradores, na grande maioria vieirenses; a promoção turística do Concelho através da aposta efectiva em eventos que dinamizam a economia local, sendo exemplo a Feira do Fumeiro, a Agro Vieira, a Feira da Ladra e o Mercado da Castanha; a nível social, o combate aos casos de pobreza e de exclusão através da redução das rendas de habitação social

para metade, da comparticipação de medicamentos e do transporte de doentes crónicos e oncológicos, bem como a dinamização do Projecto de Inclusão Social; a aposta na educação concretizada na oferta dos manuais escolares a todos os alunos do 1.º ciclo, da criação de uma Bolsa de Manuais Escolares gratuitos do 5º ao 12º ano, da gratuidade dos transportes escolares para todos os alunos até ao 12º ano e da oferta de refeições para todos os alunos do Pré-escolar; o pagamento das taxas de sanidade animal obrigatórias a todos os agricultores do Concelho, o curso de aplicação de produtos fitofarma-

cêuticos e a promoção da Bolsa de Terras; a nível da floresta, a revitalização da Associação para o Desenvolvimento e Ordenamento da Serra da Cabreira (APOSC) e a formação de equipas de vigilância a incêndios em todas as freguesias durante os meses de verão; o apoio e a articulação constante com as Juntas de Freguesia e com as Associações do Concelho; a criação do Gabinete de Apoio ao Cidadão.

Assumi a minha candidatura à Câmara Municipal em espírito de missão e de proximidade com os vieirenses. A porta do meu gabinete abre-se todos os dias aos munícipes, escuto os seus problemas e preocupações na tentativa de conseguir sempre que possível soluções. Daí que considere ser este o meu maior legado, a par da criação de emprego.

O meu grande objectivo, e que será uma realidade, é o cumprimento da totalidade dos compromissos eleitorais que assumi com os munícipes. Contudo, há outros projectos que gostaria de ver implementados em Vieira do Minho, e para os quais tenho dedicado todo o meu empenho. Vieira do Minho apresenta duas características óptimas para a prática do desporto de natureza: a conjugação da serra com os espelhos de água das 4 albufeiras que

atravessam o território. Por isso, a construção de um centro de BTT de montanha e de uma pista de canoa-gem são desejos que enquanto autarca gostaria de ver concretizados. A melhoria da rede viária, com melhoramentos no acesso às cidades de Braga e de Fafe é "outro sonho", cuja concretização seria de extrema importância para o nosso território.

- "Câmara Perto de Si" é a designação dada pelo executivo municipal ao Serviço de Proximidade recentemente criado no Município de Vieira do Minho. Quais os objectivos desse novo serviço?

- O Município Vieira do Minho disponibiliza, desde o dia 1 de Setembro, o serviço de proximidade, designado de a Câmara Perto de Si. Trata-se de um projecto, desenvolvido em parceria com o Vieira a Crescer - CLDS 3G e que se traduz num sistema de atendimento, informação e apoio de proximidade às populações do nosso concelho.

Esta medida vai permitir a deslocação de uma equipa de profissionais para prestação de cuidados de apoio social e de divulgação de informação a pessoas geográficas e socialmente isoladas.

◆ Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Ora as minhas boas vindas, velho amigo! Pelos vistos, as férias fizeram-te bem!

- Tomara, pá. Muitas vezes, as aparências iludem, como sabes...

- Nada disso, criatura. Estás aí que nem um pero, como dantes se dizia.

- Impressão a tua, pá. Apenas vou remando contra a maré...

- Fazes bem. Não faltarão, por certo, ocasiões em que a "maré" irá tomar conta de nós...

- Disso não tenhamos dúvidas, pá. Mais tarde ou mais cedo, lá iremos nós.

- Que remédio! Ninguém cá fica, ao contrário do que alguns pensam.

- Sempre assim foi e será. Tudo o que nasce também morre.

- Hoje a nossa conversa está a ficar muito triste, não achas?

- Triste é, com certeza. Mas realista também...

- Olha lá: que me dizes à política portuguesa?

- Nada de especial. As "rentrées" lá se fizeram e, para não variar, nada de novo.

- Sabes como é: as férias "arrefecem" muito os ânimos e os "motores" custam a aquecer...

- Aquecer?! Então o calor de fomalha que tivemos não chegou?

- Olha que não sei, pá. Há sempre quem deixe para o fim os melhores cartuchos para gastar no auge da "caça ao voto", como sabes.

- Resta agora saber se, com tanto "caçador" que há por aí, se haverá ainda "caça" que se veja.

- Arranja-se sempre, pá. Para subir ao "poleiro" não falta quem. Para trabalhar, já não direi o mesmo...

- E tens razão. A culpa, porém, não é só desses oportunistas...

- Pois não. A culpa maior é de quem, cegamente, vota neles...

Repórter Alfa

Ao correr da pena...

As alcunhas, desde tempos bem remotos, fazem parte integrante da idiossincrasia lusitana, como de resto, ao que me consta, de outros povos ou nações. A sua origem não está ainda definida, se é que algum dia o será. Mas que existe uma enormíssima variedade desses apelidos secundários através dos quais, mais do que pelo próprio nome, não raras vezes e sobretudo nos nossos meios rurais, os respectivos detentores são mais conhecidos, disso não devem restar dúvidas a ninguém. Atento que, na maioria das vezes, está em relação ao que se passa à sua volta, o nosso povo de todo se aproveita para (re)baptizar seja lá quem for, desde que haja pretextos ou razões para tanto. Um simples defeito físico, uma maneira de ser ou de falar diferente ou incorrecta, tal como qualquer trejeito ou tique especial, tudo isso serve para alcunhar alguém.

Reconheça-se, em abono da verdade, que nesses domínios e em geral, alcunhas existem com elevado grau de piada e de invejável capacidade de observação e não menor espírito crítico refinado, como, pelos vistos, era caracterizado, há décadas atrás, um castiço lisboeta de uma não menos castiça freguesia da velha Lisboa, a que a "vox populi" local um dia baptizou com a alcunha de "Fiscal do Sabão", a qual pegaria de estaca e enquanto pertenceu ao número dos vivos era assim que o povo o conhecia.

E perguntarão: porquê "Fiscal do Sabão"? Ao que um dia, e a esse propósito, alguém que o chegou a conhecer me contou, tal alcunha ter-se-à ficado a dever ao facto de a pessoa em questão se incomodar em demasia com a vida dos outros, vigiando-os constantemente, quer de dia quer de noite... E se, nessa "caça ao homem" por ele implementada, sem qualquer autorização superior nem tão pouco dos visados, apanhava alguém "em flagrante delito", ele corria logo a "deitar a boca no trombone" denunciando a situação pelo bairro inteiro.

Aliás, esta figura do "Fiscal do Sabão" é muito frequente por esse país fora, sobretudo entre pessoas que, não tendo que fazer, entretém-se em fiscalizar os actos dos outros, quais "cães piteiros" farejando por toda a parte, como se a famigerada PIDE tivesse ressuscitado. Pena que tão qualificados "mirones" ou "investigadores" não aproveitem essas capacidades fiscalizadoras para causas bem mais nobres que a dos mexericos contínuos em que parecem chafurdar no dia-a-dia. Enfim, cada um tem a sorte que merece ou... que escolheu. Infelizmente!...

Olho Vivo